

Exonerados ontem pelo governador milhares de servidores extranumerarios, mensalistas e diaristas

(Ver noticiário na ultima pagina)

Homologa a Convenção pessedista a candidatura Juscelino: 1.646 votos

279 abstenções — Contrários os gauchos, pernambucanos e catarinenses — Como se processaram os trabalhos do certame realizado no Palacio Tiradentes

RIO, 10 (Asapress) — Conforme já noticiamos, a Convenção Nacional do P. S. D., marcada para a manhã de hoje em sua sede, à av. Almirante Barroso, 72, foi transferida para a noite devido por local a Câmara dos Deputados em virtude de oferecer espaço mais amplo capaz de acomodar o grande numero de convenções. Assim sendo, cerca das 20.30 horas teve prosseguimento a Convenção, sendo os primeiros debates levados a efeito em torno da tese da votação: secreta ou nominal.

G. sr. Vitorino Freire, representante do Maranhão, ocupando o microfone defendeu a tese do voto a descoberto, manifestando-se contrariamente à votação secreta.

O orador seguinte foi o sr. Lameira Bittencourt, que se manifestou pelo voto a descoberto, afirmando a certa altura do seu discurso, a fim de justificar seu ponto de vista:

"Recebi procuração de 20 municípios. Se o voto for secreto, como é que pretendo que votei em Juscelino? Em 1950 foi adotada a votação nominal e ninguém deu voto contrário, pois essa maneira de votar não foi ventilada nem na apresentação de Cristiano Machado nem na de Eurico Gaspar Dutra".

REGIS PACHECO

Cerca das 21.20 horas quando os debates iam cada vez mais acalorados, o sr. Amaral Peixoto anunciou a presença no recinto do sr. Regis Pacheco, ex-governador da Bahia que foi recebido por uma estrondosa salva de palmas.

Em seguida foi feita a leitura dos votos para ser resolvida a questão de como seria feita a votação, para ser ou não homologada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Após a contagem dos votos, feita por bancadas estaduais, constatou-se uma maioria de 1.925 votos em favor da proposição do sr. Lameira Bittencourt, ou seja, pelo voto nominal.

A surpresa da votação preliminar acima referida foi que a bancada gaúcha, também optou pela votação nominal, o que provocou uma acalorada salva de palmas.

Pouco depois foi anunciada a presença do senador Nereu Ramos e do deputado Carlos Luz, que foram recebidos debaixo de uma prolongada salva de palmas.

Cerca das 21.50 horas, o Palacio Tiradentes encontrava-se superlotado.

FALA PERACCHI

Usando da palavra às 22 horas o representante gaúcho, sr. Walter Peracchi Barcellos, disse entre outras coisas, o seguinte:

"Se tivesse que falar pelo Rio Grande do Sul não o faria por escrito, mas como o faço em nome de Santa Catarina e Pernambuco e de meu Estado, resolvi-

mos escrever e que aqui deixamos consignado nesta memorável Convenção do nosso glorioso P. S. D., srs. convenções, os meus distintos companheiros, que na última reunião do Diretório Nacional, que aqui estiveram para votar pela indicação do nome do sr. Juscelino Kubitschek para nosso candidato à sucessão do presidente Café Filho, conferiram-me hoje a honrosa incumbência antes de se processar a votação, de falar com os convenções para que não fosse quebrada a harmonia partidária.

Mais adiante, disse o sr. Peracchi Barcellos:

(Conclui na 2.a pag.)

Tratará da situação do Extremo Oriente a proxima reunião do Conselho da ONU

Seria decidido o caso das hostilidades ao largo da China Continental

— A recusa do governo chinês ao convite que lhe fora dirigido

EXAME DOS PROBLEMAS ASIATICOS

NAÇÕES UNIDAS, 10 (AFP) —

O Conselho de Segurança reuniu-se à segunda-feira próxima, ou terça, o mais tardar, para encerrar, provisoriamente, o primeiro capítulo da discussão sobre a situação do Extremo Oriente. Informa-se em fonte autorizada.

tal reunião seria marcada para segunda ou terça-feira, o mais tardar.

Um acordo teria intervenido entre as potências ocidentais e seus aliados, para decidir suspender o exame do problema das hostilidades ao largo da China Continental, em consequência da rejeição, pelo governo chinês, do convite que lhe fora dirigido, para participar dos trabalhos do Conselho de Segurança sobre esse assunto.

Anuncia o marechal Georgi Zukov as intenções pacificas da URSS

Terminaram as reuniões do Soviet Supremo de todas as Russias — Modificações ministeriais e compressão das despesas publicas

WASHINGTON, 10 (Ansa) — Numa entrevista concedida ao editor norte-americano William Randolph Hearst, o marechal Zukov anunciou as intenções pacificas da política soviética, declarando-se a favor da interdição das armas atômicas e do término da corrida dos armamentos.

Zukov acentuou a necessidade dos Estados Unidos e a URSS estreitarem relações "de boa vizinhança", referindo-se ao presidente Eisenhower em termos os mais elogiosos. A esse propósito, o ministro soviético manifestou a esperança de visitar, como amigo, os Estados Unidos.

Finalizando sua entrevista, Zukov declarou-se fiel ao provérbio russo segundo o qual é "melhor uma paz ruim do que uma boa guerra."

TERMINARAM AS REUNIÕES DO SOVIET SUPREMO DA URSS.

PARIS, 10 — Tania Dimitriou, da A.F.P. — O Soviet Supremo da URSS terminou seus trabalhos ontem, mas as modificações ocorridas em Moscou e os discursos dos dirigentes do Kremlin continuam a ser objeto de todos os comentários nas capitais ocidentais. Os diplomatas ocidentais estudam em seu conjunto a situação reinante na URSS após a remodelação ministerial.

Quanto ao problema de Formosa, continua a ser examinado no segredo das chancelarias. "Sr. Anthony Eden propõe negociações entre comunistas e nacionalistas chineses por intermédio de seus "garantes", os Estados Unidos, por Taipé, e a URSS, por Pequim, com os bons ofícios discretos de Londres e de Nova Delhi.

Esse plano prevê também o abandono pelos nacionalistas de todas as ilhas costeiras, entre elas compreendidas Quemoy e Matsu, a fim de que os beligerantes fiquem separados pelo estreito de Formosa.

Trata-se agora de levar os dois interessados, assim como Washington e Moscou, a aceitarem o princípio de tal plano.

POLITICA DE COMPRESSÃO DAS DESPESAS PUBLICAS

LONDRES, 10 (AFP) — Ralph Barker, correspondente em Moscou do órgão comunista londrino "Daily Worker", telegrafou o que se segue, a respeito da substituição de sr. Malenkov pelo marechal Bulganin:

"O publico soviético espera do governo, sob seu novo chefe, que prosiga com maior energia e eficácia uma política de compressão das despesas publicas em bens não produtivos, que foram precedentemente introduzidas".

"Essa política de compressão, prossegue o correspondente, já se manifesta sob a forma de uma redução do pessoal administrativo (sendo os funcionários de escritório extra-numerarios transferidos para a industria), de uma reorganização dos serviços da segu-

UM MILHÃO DE DOLARES O PREÇO DO DIVORCIO

NOVA YORK, 10 (AFP) — O total dos honorarios devidos por Winthrop Rockefeller aos vinte advogados que se ocuparam de seu divórcio de sua mulher "Bobo", eleva-se a um milhão de dolares.

Nos termos do acordo de divórcio, Winthrop compromete-se a pagar a "maior parte" dos honorarios dos advogados de ambas as partes.

Ele já pagou meio milhão de dolares a seis deles. Resta-lhe pagar uma soma equivalente aos outros 14.

O acordo que acompanhava o julgamento de divórcio, previa o pagamento de seis milhões de dolares a "Bobo" Rockefeller.



O subsecretário de Assuntos Exteriores da Costa Rica, Fernando Fournier, à esquerda, palestra com o embaixador uruguaio José A. Mora, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, e John C. Dreier, embaixador dos Estados Unidos junto àquela organização na União Panamericana, em Washington. Esta conferência teve lugar imediatamente depois de o

subsecretário Fournier ter apelado à Organização dos Estados Americanos para proteger seu país de invasores estrangeiros. A reunião de emergência do Conselho daquela Organização, convocada para discutir a situação costarriquenha, decidiu enviar uma comissão de cinco membros do Conselho a Costa Rica a fim de estudar, "in loco", a situação. (Foto USIS).

A QUESTÃO DE FORMOSA

A jovem e o criminoso morreram queimados

JERSEY CITY (Nova Jersey), 10 (AFP) — Uma jovem de 17 anos e um fugitivo de 17 anos foram queimados vivos esta noite num carro após uma perseguição encarniçada através do subúrbio nova-iorquino.

Fugindo da polícia, que procurava prendê-lo, Leonard Pasco, 23 anos, chegou a apoderar-se de um carro, e sob a ameaça de um revólver obrigou a jovem motorista, Constance Cobb, a tocar o carro.

Alertada por companheiros da jovem, a polícia começou a perseguição ao veículo fugitivo que corria a toda a velocidade. Temendo provocar um acidente, os policiais formaram uma barreira de automóveis sobre o percurso que ela devia obrigatoriamente fazer. Contrariamente a sua expectativa, entretanto, o carro perseguido não diminuiu sua marcha e veio esmagar-se a toda a velocidade contra a barreira. O carro incendiou-se imediatamente, e a jovem e o criminoso pereceram.

Quando puderam, enfim, extinguir as chamas, os policiais perceberam que Pasco tinha seu pé sobre o de Constance Cobb impedindo-a de levantar o acelerador.

Conferencia com Foster Dulles o chanceler da China nacionalista

Prometem os EE. UU. defender a segurança de Formosa e das Ilhas Pescadores — Este é um problema que somente interessa à China, diz Chu En-Lai

Chu En-Lai

WASHINGTON, 10 (AFP) — O ministro do Exterior da China Nacionalista, sr. George Yeh, acompanhado do embaixador Wellington Koo, conferenciou hoje, sucessivamente, no Departamento de Estado, com o sr. John Foster Dulles e o sr. Aulter Robertson, respectivamente secretário de Estado e secretário de Estado para os Assuntos do Extremo Oriente.

O ministro declarou a imprensa que deixará Washington amanhã, para Taipé, após uma permanência de quatro meses nos Estados Unidos e que as visitas que acabava de fazer aos srs. Dulles e Robertson haviam sido, sobretudo, de cortesia.

O sr. George Yeh esclareceu, todavia, que discutira com o chefe da diplomacia norte-americana "assuntos de interesse comum" e que manifestara ao sr. Dulles sua satisfação pela rapidez e a quase unanimidade da ratificação, pelo Senado, do Pacto de Defesa Mútua entre os Estados Unidos e a China Nacionalista.

Como lhe perguntassem se ele achava que os Estados Unidos uma promessa de defender as ilhas Matsu e Quemoy, o ministro do Ex-

terior respondeu: "Os Estados Unidos prometem defender todos os territórios e posições que julgarem úteis e que nós julgamos úteis defender para garantir a segurança de Formosa e das Pescadores".

WASHINGTON, 10 (AFP) — Segundo informações de fonte au-

torizada, a mensagem pessoal dirigida pelo ministro do Exterior da China Nacionalista ao sr. Hammarkov, secretário geral da ONU, em nada modifica a posição manifestada por Pequim, na resposta oficial ao Conselho de Segurança. Informa-se da mesma fonte, o sr. Chu En-Lai não fecha a porta a negociações. Mas ele (Conclui na 2.a pag.)

Depositos de armas e de explosivos descobertos nas provincias do Viet Nam

SAIGON, 10 (AFP) — Dezais de milhares de armas e explosivos foram descobertos nestes ultimos meses em seis provincias do centro do Viet Nam. Estes depósitos, segundo a agência "Vietnam-Fresse", compreendem nomeadamente 3.780 granadas e mais de 500 minas e obuses.

INCIDENTES NA REGIÃO DE LACHAN

SAIGON, 10 (AFP) — Alguns incidentes assinalaram de novo a visita da delegação da Comissão Internacional de Controle, acompanhada de dois delegados da República Democrática do Viet Nam, numa alicia de refugiados da região de Lachan, no sul. Partilparam principalmente crianças, que tomaram o partido dos dois delegados da República Democrática do Viet Nam.

CONTINUA A CRISE MINISTERIAL DA FRANÇA COM A RENUNCIA DE PINAY PARA FORMAR O GABINETE

•Confia o presidente Coty a Pierre Plimlin a incumbência de formar o novo governo — Traços biográficos do atual "presidente designado"

PARIS, 10 (AFP) — Tendo o sr. Antoine Pinay renunciado a formar o ministério, o sr. René Coty, presidente da República, retomou esta tarde suas consultas, e recebeu sucessivamente, no Palacio do Eliseu, os srs. Pierre Schnetter, presidente da Assembleia Nacional; Gaston Monnerville, presidente do Conselho da República; Albert Sarraut, presidente da Assembleia da União Francesa; Emile Roche, presidente do Conselho Econômico, e Edouard Herriot. Este último, que andava com dificuldade, ajudado por amigos, saiu, acompanhado até a porta pelo presidente da República. Como alguns jornalistas o interrogassem se, na sua opinião, a crise seria longa, ele teve um gesto evasivo.

O sr. Schnetter, quando se lhe colocou a mesma questão, disse considerar que o chefe do Estado teria escolhido por volta das 17 horas (GMT), a nova personali-

dade que ele se proporia chamar. E pouco antes dessa hora, com efeito, informou-se que o sr. René Coty acabava de convocar o sr. Pierre Plimlin, que pertence ao Movimento Republicano Popular.

DECLARAÇÃO DE PINAY

PARIS, 10 (AFP) — Ao sair do Eliseu, onde acabava de colocar o presidente da República no corrente de seus esforços infrutuosos para formar o novo governo, o sr. Antoine Pinay fez uma longa declaração aos jornalistas.

Depois de ter passado em revista os diversos problemas de política interna e externa que se apresentam atualmente, e esboçado as soluções que seriam constituído o programa que ele desejava submeter ao parlamento, o sr. Pinay disse considerar que um chefe do Governo "não tem o direito de empenhar seu país numa política de longa duração, (Conclui na 2.a pag.)

CHEGAM A FORMOSA AS TROPAS EVACUADAS DAS ILHAS TAICHEN

ABALO SISMICO NA ITALIA

FOGGIA, 10 (AFP) — Um violento tremor de terra se produziu ontem na Aponia, a uns vinte quilômetros de Foggia. Em consequência do abalo sísmico, trezentas casas americanas desmoronaram e varios edificios publicos encontraram-se gravemente danificados em Monte Sant'Angelo. Muitos habitantes estão ainda apanzados, principalmente pelo formidável ruído que acompanhou o abalo e que parecia vir do mar.

A reorganização do Exército da China Comunista

TAIPEI, 10 (AFP) — A guarda avançada das tropas regulares da guarnição das ilhas Taichien, composta de 163 homens, chegou hoje à tarde a Formosa, a bordo de uma barcaça de desembarque.

CHEGAM A KEELUNG OS ULTIMOS REFUGIADOS

TAIPEI, 10 (AFP) — Duas barcaças de desembarque nacionalistas chegaram à 1.15 horas, local, ao porto de Keelung, tendo a bordo 1.762 militares e 1.079 civis, evacuados das Taichien.

A MOBILIZAÇÃO NA CHINA COMUNISTA

HONG-KONG, 10 — Bernardo Ullmann, da A.F.P. — O desmoronar relativamente fácil das operações de evacuação das Taichien suscita um otimismo prudente nos meios bem informados de Hong-Kong. A notícia repercutiu que teve ontem a vida da "estrutuação de um avião norte-americano pelas baterias antiaéreas comunistas da China Popular foi rapidamente acalmada pelas declarações conciliantes feitas tanto pelo lado norte-americano quanto pelo lado comunista.

A atenção dos peritos em assuntos chineses volta-se agora para o exército popular, do qual decisões espetaculares acabam de ser anunciadas. A introdução do serviço militar obrigatório na China reflete, consideram eles, uma transformação do exército segundo o modelo soviético e a passagem do estado do exército revolucionário para o de exército que constitui o apano do regime.

Os observadores alertam que o recrutamento deverá necessariamente ser seletivo, pois a China (Conclui na 2.a pag.)

CASAMENTO REAL

Por LUIS TEIVES (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN)

CASCAIS — Portugal — (APLA-REUTER) — O casamento da princesa Maria Pia da Itália com o príncipe Alexandre da Iugoslávia a realizar-se no dia 12 de fevereiro na igreja paroquial desta localidade portuguesa está atraindo as atenções do mundo social para este pequeno porto pesqueiro, situado a 30 quilômetros a oeste de Lisboa.

A noiva, de 20 anos de idade é a filha mais velha do ex-rei Umberto e da ex-rainha Maria José da Itália. O noivo, de trinta anos, é filho do príncipe Paulo e princesa Olga, da Iugoslávia. A princesa Maria mora na "Vila Italia" de propriedade do seu pai, fronteira ao mar, perto de um penhasco conhecido como "Boca do Inferno".

Depois da cerimônia nupcial, mil convidados comparecerão ao almoço oferecido pelo ex-rei Umberto, perto do Estoril, o conhecido centro turístico à beira-mar a 23 quilômetros a oeste de Lisboa, que é tido como o refúgio de muitos exilados reais da Europa.

A cerimônia mesma do casamento, o numero de convidados será restrito a poucos privilegiados, levando-se em conta também que a igreja paroquial de Cascais não comporta mais de 300 convidados sentados.

Não haverá damas de honra. Mas moças italianas, vestidas em trajes regionais e representando cada provincia da Italia formarão uma guarda de honra, na entrada da igreja.

Diz-se que o romance que levou a este casamento teve o seu início a bordo do "liner" grego "Agamenon" durante um cruzeiro organizado pelo rei Paulo e a rainha Frederica da Grécia, no ultimo verão.

Os convidados para o cruzeiro eram todos membros de uma ou outra das casas reais da Europa.

Os convidados reais para o casamento incluirão, além dos pais da noiva, seu irmão, o príncipe Victor Emmanuel, de 17 anos de idade, e suas irmãs, a princesa Gabriela, de 14 anos, e a princesa Beatriz, de 11 anos.

Estarão presentes ainda o duque de Aosta, o duque e duquesa de Genova, o duque a duquesa de Pistoia, o duque e duquesa de Bergamo e o duque e duquesa de Ancona.

São também convidados os membros da Família Real da Iugoslávia e da Família Real da Bélgica: a mãe da noiva é irmã do ex-rei Leopoldo III.

Ao casamento estarão presentes ainda os membros das famílias reais permanente ou temporariamente residentes em Portugal, incluindo Dom Duarte Nuno, duque de Bragança, pretendente ao trono de Portugal e a duquesa de Bragança; Dom Juan, conde de Barcelona, o conde de Paris, pretendente ao trono francês e a condessa de Paris; o arquiduque Franz Josef de Habsburg e o

almirante Horthy, ex-regente da Hungria. As notícias sobre a presença de Sua Alteza Real o duque de Kent, primo do noivo, cuja mãe é irmã da duquesa de Kent, ainda não foram confirmadas.

O navio italiano "Pace" levará a Itália 350 monarquistas para assistir à cerimônia. O ex-rei Umberto dará duas grandes recepções em noites sucessivas antes do casamento. Espera-se que mil convidados compareçam à recepção de gala num hotel do Estoril, que será oferecida aos membros das famílias reais, do governo português e ao corpo diplomático de Lisboa e personalidades de relevo no mundo social português. Esta recepção será depois de um hahuete que será oferecido pelo ex-rei Umberto às famílias da noiva e do noivo.

Uma segunda recepção que terá lugar no Museu de Castro Guimarães em Cascais, cedido pelas autoridades municipais locais para a ocasião, será unicamente para os italianos.

Ainda não se revelou onde os nubentes telefonam passar a lua de mel, mas sabe-se que eles pretendem, depois da lua de mel, passar algum tempo na Inglaterra. Depois fixarão residência em Paris ou perto de Paris.

Segundo o conde Frederico de Vigliani, outrora mestre de cerimônias da Corte Italiana, os presentes nupciais não serão exibidos, pois alguns irão para a residência da noiva e outros para a residência do noivo, sendo impossível reuni-los em um só lugar.

ATTINGENDO O PONTO DOB-LE-ME DA LO

ATINGIDO O BONDE, POR UM RATO FERIRAM-SE OITO PASSAGEIROS

Desabou o muro da casa — Encontrado ferido
— Atropelamentos — Agressões

Na tarde de ontem, por volta das 15.40 horas, em frente o predio 634 da rua dos Italianos, o bonde de prefixo 571, conduzido pelo motoneiro Salvador

bed Kenchelian, de 37 anos, casado, domiciliado a rua João Teodoro, 1.517, que na ocasião portava passavam foram atingidos e receberam ferimentos graves.

ENCONTRADO FERIDO

Na altura do quilómetro 10 da Via Anhangauera, Joaquim Faustino, de 27 anos, casado, domiciliado à rua "J" 35, na Vila Barcelona, Freguesia do Ó, foi encontrado com graves ferimentos. A vítima foi transportada para o Hospital das Clínicas, onde se acha internada.

ATROPELAMENTOS

As 17 horas de ontem, na av. São João, próximo à praça João Mesquita, José Lourenço, de 45

residência ignorada; Brailia Dias, de 42 anos, viúva, residente à rua Creze, 17, em Vila Diva; Clóvis Vieira, de 33 anos, casado, morador à rua Spínola de Castro, 132; Irene Roberto, de 14 anos, filha de Antonio Roberto, residente à rua Zezé Lefevre, 6, na Vila Espanhola; Liliانا Sabucala, de 65 anos, casado, residente à rua Brígida Gadelrio Gavião Peixoto, 1.423, e Armandina Monteiro Lourenço, de 26 anos, solteira, moradora à rua Cipião, 332, foram atropeladas e feridas pelo auto de aluguel de chapa 10-08-69, dirigido por Natalino Bonifacio. As vítimas foram medecadas no PSM do Balsem da Colônia.

anos, casada, domiciliada à rua Zanzibar, 459, e Zenalde da Cruz, 29 anos, casada, moradora à rua Joaquim Barbosa, 4. As vítimas foram socorridas no PSM, com exceção de Cloris Vieira, 14-lhana Sabuacá e Zenalde da Cruz, que foram hospitalizadas.

Em consequência da forte chuva na tarde de ontem, o muro do predio 361 da rua Barão de Laldario ruu, atingindo e danificando os predios 511 e 515 da rua Oriente. Boghos Darakdjian, de 23 anos, solteiro, residente à rua Barão Duprat, 304, e Ger-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

SANTOS

CARREGAMENTO DE BACALHAU

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Está no porto o vapor norueguês

congelada, incluindo carne bovina, carne de porco, galinhas, miúdos, etc.

TIPOS PARA PAZ

TUBOS PARA RAE

Chegam ao porto grandes carregamentos de tubos, notadamente para condução de água, consignados à Reparação de Águas e Esgotos de São Paulo. O vapor holandês "Aldabi", entre 19 toneladas de tubos, trouxe

GENEROS ALIMENTICIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Consideráveis carregamentos de gêneros alimentícios chegam do Rio Grande do Sul. O vapor nacional "Rio Tejo", entrado de Porto Alegre, trouxe 9.550 sacas de milho, 1.500 de feijão e 1.500 de arroz.

OUTROS PRODUTOS

O holandês "Aldabi" trouxe 1.500 sacas de milho, 1.500 de feijão e 1.500 de arroz.

O nacional "Serigi" trouxe de Pelotas 82 tons. de cebolas, 750 sacas de feijão.

O nacional "Antonio Castro" trouxe de Porto Alegre 322 tons.

De cebolas, 36 toneladas de conservas de milho, 3.496 sacas de arroz. Com 3.000 sacas de farinha de mandioca entrou de Laguna o nacional "Piratinga". O nacional "Loide Uruguai" trouxe de Rio Grande 172 toneladas de carne |

UM MORTO E VÁRIOS FÉRIDOS EM UM DESASTRE DE CAMINHÃO EM URUPÊS

com um caminhão na saída da estrada que leva a Novo Horizonte. O caminhão que levava 5 passageiros, perdeu a direção num banco de areia, e, devido a má qualidade dos freios e ao nervosismo do motorista, capotou di-

SUBPREFEITURA — Por decreto desta municipalidade, foi criado a Subprefeitura de São João do Itaguaçu, elevado a distrito em princípios do ano passado. Foi nomeado o sr. Angelo Cheruti para exercer o cargo de subprefeito.

Responsabilidade dos proprietários de

veículos

Para conhecimento dos proprietários de veículos, convém ficar bem esclarecido o que reza o artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 8.004, de 27 de dezembro de 1943.

Esse artigo diz taxativamente que, em caso de infração ou acidente, e

de 1953, quando o numero foi de 719.990.

A situação financeira da Administração de Serviços Postais, Telegráficos e Telefônicos da Holanda melhorou, durante o ano de 1953, de acordo com o relatório anual do departamento, que acaba de ser publicado.

A renda líquida se elevou a

ALFABETIZAÇÃO

O delegado de ensino sediado em Botolphal, prof. Washington J. C. Albuquerque, recebeu o S.E.A. e a municipalidade de que, nos quatorze municípios que compõem sua região escolar, funcionaram, no ano de 1954, cursos de ensino supletivo, com a

26.700.000 para 54.000.000 de florins, dos quais 12.200.000 serão postos de lado, para vários fundos de reserva, e 41.500.000 serão creditados por conta de depreciação. Os 226.500 florins de saldo serão pagos ao Estado.

Segundo o Sr. delegado

Atividade efetiva, ao arminho do período letivo, de 2.568 alunos, sendo 1.730 do sexo masculino e 838 do feminino. Foram feitos 1.694 apêndices em exames finais 1.694 alunos, cuja 1.314 pertencentes ao sexo masculino e 330 ao feminino, com a participação geral de aprovação de 70%.

E' auspiciosa a comunicação, que vem sendo feita, sobre a "recessão" do suplemento do "New York Times" impresso em Amsterdam (diário de 8.400 exemplares diários) aumentou consideravelmente o tráfego postal aere.

O número de aparelhos de rádio registrados teve, durante o ano, uma queda de 10%.

de, de um lado, incontestável interesse de adolescentes e adultos alfabetos em se libertarem da ignorância; e, de outro lado, perenizar a opressão das autoridades escolares e do professorado da região, em favor de uma causa real importância.

A VISITA

AFONSO SCHMIDT

O elevador automático para no meio andar de um prédio novo. Não é preciso seguir a indicação do zelador. Lá está, à direita, o "atelier" do pintor Di Cavalcanti.

— Ouvir a minha voz, ele vem lá do fundo. A visita interrompeu o trabalho. Vejo-o muito à vontade, a camisa desabotoada no peito, o cigarro esquecido no canto da boca. Nossos encontros são raros, mas festivos...

Entre no salão amplo, arejado, com largas janelas sobre a rua Sebastião Pereira. As persianas estão erguidas. Ao longe, o pano de fundo característico do São Paulo: um amontoado de arranha-céus, torres e riscos de chaminés. Na claridade macia da tarde, todas as coisas são bonitas.

No cavalete grande, uma tela pequena. Na tela pequena, a surgir timidamente do branco, um ramalhete de rosas. Talvez não sejam rosas. As paredes estão forradas de quadros de Di Cavalcanti, que a gente identifica à primeira vista entre os quadros de outros pintores. De ano para ano, Di Cavalcanti vai ficando muito mais Di Cavalcanti. Mas eu ainda lembro do primeiro, aquele que em 1929 chegou de Paris, com um paradoxo flamejante metido na lapela. E de segundo, no tempo do Club dos Artistas Modernos, expandindo-se nos seus motivos preferidos: o morro, o barraco, a bananeira, a camisa listrada, a cuica e o samba canção. Encheu de favélas os museus do mundo, as galerias douradas de Amsterdã, as exposições de Búrges, a cidade cor de cinza. Agora, ele pinta motivos novos, de uma maneira nova.

Mas Di Cavalcanti não é só pintor, é também escritor. O público já leu os seus artigos de jornal, sobre arte, filosofia, futebol. Mas nós, os íntimos, os que fumamos no divã enquanto ele pinta e o cordão carnavalesco da Praca II, estamos a par de suas páginas literárias, tão coloridas como batalhas de confete. Di Cavalcanti que escreve só pode ser comparado a Di Cavalcanti que pinta.

— Você vai publicar alguma coisa? — Vou. Neste momento estou redigindo um manifesto contra o abstracionismo.

— E quanto à literatura propriamente dita?

— Já entreguei ao editor o meu primeiro livro de poemas. Intitula-se "Testamento da Alvorada". Manuel Bandeira escreveu o prefácio. Só vendo as encomendas que o Bandeira disse da gente...

Tudo isso é mentira. Juro que é mentira.

— E depois? Algum livro de prosa?

— Talvez. Mas o principal é isto. Os artigos mais recentes são estes, que eu escrevo com o pincel sobre a tela.

Na realidade, Di Cavalcanti resolveu mostrar ao público as páginas poéticas que ele, em certas noites, na solidão do "atelier", escreve a carvão no bloco de papel das "esquissas". Ninguém é apenas "um artista". Os pintores são poetas, os poetas são músicos, os músicos são bailarinos, os bailarinos são arquitetos. As artes são irmãs, irmãs gêmeas, os cinco Dionses que nasceram juntas em cada coração.

O sol da tarde encolhia-se de baixo das janelas. Uma aluna do pintor entrou devagarinho, para não agitar o sol; colocou a caixa de tintas sobre o mocho e ficou indecisa, a sorrir. Ele advertiu-a:

— Isto aqui não é uma escola, é um "atelier". A gente entra, vai procurar o material e pega a tela na madeira, ou mãe as tintas, ou arrasta o cavalete com a cara para a luz. Na Renascença, era assim...

E eu ajuntei:

— Aquel só falta o caldeirão pendurado no teto, na ponta de uma corda. Os discípulos metiam a mão e catavam a moeda sempre que precisavam descer ao tampo para comprar a côdea de pão, a febra de vaca e o pichel de carrascão. Ah! Como o mundo era lindo no tempo dos grandes mestres!

Mas o dono da casa tocou o comutador; a lâmpada de mil velas brilhou no alto, para substituir a lâmpada do sol. Uma luz branca e macia inundou o "atelier". A Renascença dissolveu-se. Os pintores mortos, de túnica, "beretto" e compridas barbas, voltaram para as galerias dos museus. Estavam de novo em São Paulo, num dia apagado, de um ano que já se perdeu nas sombras do tempo.

PERSPECTIVAS DE GUERRA

Mais cedo do que supunhamos, os telegramas vieram confirmar o ponto de vista que inicialmente encaramos a mudança governamental recentemente verificada na Rússia. Comentários apressados do Rio e de São Paulo falaram em "golpe", no bom estilo carioca, esquecidos de antecedentes suscetíveis de mostrar que a transformação é meramente episódica, ditada por simples readaptação de linha. "Golpe" realmente houve, mas esse foi dirigido contra Beria, chefe da onisciente e da onipresente política dos tempos de Stalin.

Que a mudança mais considerável está fora da Rússia, confirma-o plenamente o discurso de Bulganin, cuja importância está em que fala hoje em nome do Exército Vermelho, de seus altos oficiais, dos chefes que o conduziram durante a última guerra, e que se popularizaram enormemente, como Zhukov, por exemplo.

Que nos conta Bulganin de novo? O ponto mais interessante de seu discurso fixa-se precisamente nos acontecimentos internacionais, com alusões claras ao problema chinês. No resumo de um correspondente, datado de Moscou, temos: "Declarou que na política da China, que visa salvaguardar seus direitos legítimos, o governo soviético lhe concede seu inteiro apoio, porque a China luta por uma causa justa e pela sua honra". O mesmo correspondente registra grande aclamação da assistência quando Bulganin reitera o seu pensamento: "Na execução

dessa nobre tarefa o povo chinês pode contar inteiramente com o apoio do povo soviético".

Se outros indícios não houvesse, bastariam essas palavras, tão chãs em si mesmas, mas de repercussões dramáticas no momento, para nos advertir quanto ao sentido real das alterações verificadas na situação interior da URSS, que já agora se prepara ativamente para a guerra.

Assim, pois, o conflito de longo curso, existente entre os Estados Unidos e a Rússia, parece que encontra o seu ponto mais agudo na questão de Formosa que os chineses de Mao-Tse-Tung se dispõem a conquistar pelas armas. Ora, o governo de Washington reafirma o seu critério de que essa ilha, de belo nome português, interessa vitalmente à defesa da América do Norte, e se aparelha tática e estrategicamente para o que possa ocorrer em futuro próximo. Nestas circunstâncias só mesmo um habitante de Sirius poderá ignorar que o desfecho da polemica, a não ser que fatores excepcionais intervenham, será a guerra, com todas as suas tristes consequências para todos os povos.

Sim, para todos os povos! As convulsões desta luta envolvem em suas dobras inclusive o Brasil e demais países da América do Sul, pois vivemos cada vez mais num mundo só, como afirmava Wilkie. Espanta por isso mesmo que, da parte de políticos responsáveis desta República acontecimentos de tamanha magnitude passem inteiramente despercebidos. Quando a tormenta desencadear-se ficarão boquiabertos, pois o céu lhes parecia sereno...

A SESSÃO DO SENADO

Constituídas as Comissões Técnicas indicadas pelos líderes partidários

RIO, 10 ("Correio") — Foi o sr. Guilherme Maluquias o primeiro orador da sessão de hoje do Senado, presidida pelo sr. Nery Ramos. O representante carioca protestou contra sugestão do diretor do serviço de alimentação da Previdência Social, de fechamento do restaurante dessa autarquia destinado aos estudantes.

A ECONOMIA AÇUCAREIRA

A seguir, o sr. Apolônio Sales, fez um estudo da situação econômica da indústria açucareira, que, segundo o orador, está de sacola à mão, solicitando auxílio urgente.

O sr. Carlos Oliveira proferiu um discurso político, focalizando programa da sucessão presidencial. O senador trabalhista catariense encareceu a necessidade de elaboração imediata de um código eleitoral que assegure independência aos Partidos Políticos.

CONSTITUÍDAS AS COMISSÕES

Na ordem do dia, foram proclamados os membros das Comissões Permanentes de acordo com as indicações dos líderes.

JUSTIÇA

Ficaram assim constituídas as comissões, que reunirão, hoje, para a escolha dos respectivos presidentes: omissões de Constituição e Justiça: Senadores Benedito Valadares, PSD; Jarbas Maranhão, PSD; Gilberto Marinho, PSD; Cunha Melo, PTB; Lourival Fontes, PTB; Argemiro de Figueiredo, UDN; Daniel Krieger, UDN; Rui Palmeira, UDN; Atílio Vivacqua, PR; Armando Camara, PR; Kerginaldo Cavalcanti, PSD.

ECONOMIA

Comissão de Economia: Senadores Alô Guimarães, PSD; Apolônio Sales, PSD; Sá Tinoco, PSD; Lima Teixeira, PTB; Narciso Miranda, PTB; Fernandes Távora, UDN; Julio Leite, PR.

EDUCAÇÃO

Comissão de Educação e Cultura: Senadores Apolônio Sales, PSD; Jarbas Maranhão, PSD; Lourival Fontes, PTB; Silvio Couto, UDN; Bernardes Filho, PR.

FINANÇAS

Comissão de Finanças: Senadores Alô Guimarães, PSD; Cesar Vergueiro, PSD; Filinto Muler, PSD; Carlos Fernandes, PSD; Vitorino Freire, Alberto Pasqualini, PTB; Matias Olimpio, PTB; Parcial Barroso, PTB; Dinarte

RAZÕES DO VETO À LEI QUE EFETIVA OS INSPETORES DO TRABALHO

O projeto importaria em privilégio de uns em detrimento de outros

RIO, 10 (AN) — Por considerar que o projeto de lei que efetiva os inspetores do trabalho, interior, contraria flagrantemente o disposto no artigo 184, combinado com o artigo 186, da Constituição, segundo os quais, os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros e a primeira investidura em cargo de carreira será sempre dependente de concurso, o presidente Café Filho negou o voto.

Em suas razões de veto salientou o presidente da República que, além de vulnerar irreversivelmente e frontalmente os preceitos constitucionais, porquanto importaria em privilégios a uns, em detrimento de outros, o projeto em apreço envolvia ao mesmo tempo matéria prejudicial aos superiores interesses da administração. O concurso para ingresso no serviço público não constitui simples formalidade burocrática, mas é uma instituição constitucional, e, por isso, básica no atual regime político administrativo pelo que, não se lhe podem opor quaisquer limitações que não assentem no legítimo interesse nacional. Acresce a circunstância de que no momento acha-se em plena fase de realização um concurso de prova, para provimento das vagas existentes na carreira de inspetor do trabalho. Inscreveram-se regularmente nesse concurso, 4.992 candidatos, jovens na sua grande maioria e que se prepararam para as duas provas do concurso. Concretizar em lei o aludido projeto seria frustrar-se a legítima aspiração, oriunda a essência do nosso regime.

Por outro lado, a administração que não tem outro interesse senão o de criar uma atmosfera de salutar obediência e acatamento às decisões, ver-se-ia inteiramente desprestigiada no setor da seleção do pessoal isto pelos profundos danos morais que sofreria com o abalo na crença dos candidatos relativamente à sinceridade de propósito do governo em resguardar a tradição consuetudinária de que o ingresso na função pública tem por base unicamente a livre e ampla competição entre todos os que reúnem os requisitos estabelecidos em lei ou regulamento.

Por último, acrescentou o presidente Café Filho, em sua mensagem, que o próprio Congresso Nacional manteve o veto parcial imposto ao projeto de reorganização das Secretarias do Ministério Público, na parte que institui o concurso de títulos. Se havia inconstitucionalidade, essa elva aumentava e avulta no caso dos projetos dos inspetores do trabalho, uma vez que este limita o concurso de títulos aos atuais inspetores do trabalho que não são efetivos nem extranumerários amparados, mas apenas internos.

MAIORES RECURSOS PARA O SERVIÇO DO CANCER

RIO, 10 (AN) — Com a aprovação do presidente da República, ao seu programa de trabalho para 1955, o Serviço Nacional do Cancer vai intensificar no corrente exercício, as suas atividades específicas, contando para isso com ampliação do seu corpo técnico e com maiores recursos materiais que lhe foram consignados no orçamento.

Verbas no montante de dez milhões de cruzeiros, serão aplicadas na contratação de novos especialistas para trabalhar ao lado da atual equipe técnica, nos hospitais e novos ambulatórios que serão brevemente inaugurados bem como no trabalho de pesquisas científicas, ora integradas na Campanha de Combate ao Cancer. Será também provida de recursos a seção de Radio-isótopos, recém-inaugurada para aplicação desse novo método terapêutico.

VAI SOLICITAR DEMISSÃO O CHEFE DE POLÍCIA

RIO, 10 (Asapress) — Noticiou-se nesta capital que o coronel Geraldo Menezes de Cortez teria solicitado demissão do cargo de chefe de Polícia, ainda na gestão do sr. Seabra Fagundes, na pasta da Justiça.

Falando à imprensa, entretanto, aquele titular declarou: "Ignoro qualquer notícia da minha demissão, porque não a solicitei e nem poderia fazê-lo, já que o novo ministro da Justiça ainda não possui a Pasta".

O coronel Menezes Cortez ressalvou, entretanto, que tão logo o novo ministro toma posse colocará o cargo em suas mãos, já que a chefia de Polícia é um cargo de confiança e que deseja colocar o sr. Marcondes Filho perfeitamente à vontade para decidir de sua direção.

O sr. Bunche foi o sucessor do conde Bernadotte, na questão da Palestina e é igualmente subsecretário geral da ONU.

O sr. Ralph Bunche está sendo esperado

RIO, 10 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Ralph Bunche, que recusou o prêmio "Nobel da Paz", de 1940.

O sr. Bunche foi o sucessor do conde Bernadotte, na questão da Palestina e é igualmente subsecretário geral da ONU.

Morreu o herói que nunca se conformou com a glória

RAUL DE POLILLO

Em marcha, por energia nuclear. Esta foi a mensagem que o submarino "Nautilus" irradiou, para conhecimento de sua base, exatamente às 11 horas do dia 17 de janeiro de 1955. O barco estava realizando experiências estatísticas de motores, de lemes e de escotilhas, durante várias semanas. Ao mesmo tempo, a tripulação, rigorosamente selecionada e ainda mais rigorosamente treinada, estava dando os últimos retoques na memorização das suas tarefas, a fim de que, no momento certo da realização de cada manobra, tudo se encontrasse nas melhores condições possíveis de bom êxito.

O cenário das experiências e do treinamento, bem como da primeira largada para o mar alto, foi o porto de Groton, no Estado de Connecticut, na República de Tio Sam.

Assim, naquela dia, naquela hora, o "Nautilus", primeiro submarino atômico que a inteligência humana conseguiu construir, começou a navegar, numa tentativa sobria de se comportar de acordo com os objetivos para os quais foi criado, embora apenas à superfície do mar. A lentidão transcorreu magnificamente bem — e o comandante do novíssimo vaso de guerra, em seu relatório ao Estado-Maior da Marinha estadunidense, assegurou que tudo se encontrava pronto para as primeiras realizações de mergulho, bem como de velocidade de marcha por baixo das águas oceânicas.

Tres dias após — e exatamente em 20 de janeiro de 1955, em hora matutina que não foi divulgada — ao largo da enseada de Long Island — o "Nautilus", a despeito de se defrontar com um mar encaçado e com uma primeira vez. O primeiro mergulho durou cerca de uma hora.

Um segundo submarino atômico, o "Sea Wolf", já se encontra em construção. Outros dois já foram autorizados. E mais três serão talvez ainda no decorrer deste mesmo ano de 1955.

NA CAMARA FEDERAL

A POSIÇÃO DO PTB EM FACE DO GOVERNO DO SR. CAFÉ FILHO

VARIOS ORADORES

Para explicações pessoais, usaram da palavra os seguintes deputados: — Bruzzi de Mendonça, discorrendo a respeito de assuntos relacionados com a política do Distrito Federal; Último de Carvalho, contestando pronunciamento que lhe fora atribuído; — Rogê Ferreira, lendo pronunciamento do sr. Janio Quadros, governador de São Paulo a respeito do momento político nacional; — e Esteves Rodrigues, lendo pronunciamento a favor da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República.

REQUERIMENTOS E PROJETO

O sr. Carlos Lacerda apresentou requerimentos indagando quais os diretores e acionistas do Banco Brasileiro S.A. em 1950, o capital subscrito e a indicação das ações que subscreveram, quanto ao aumento de capital em 1954. Essas indagações, à Supremacia da Moeda e do Crédito, visam atingir o governador Juscelino Kubitschek, Pedra, ainda, o representante carioca, o desarmamento do projeto do sr. Blaes Pinto, que dispõe sobre a necessidade da declaração de bens dos candidatos à presidência da República.

Apresentou, ainda, um projeto, alterando o art. 327 do Código Penal Brasileiro.

Reivindicação dos servidores do Parque da Aeronautica

RIO, 10 (Asapress) — Os servidores públicos do Parque da Aeronautica em São Paulo dirigiram ao deputado Ivetê Vargas um protesto contra a falta de pagamento dos 40% de gratificação concedida aos funcionários que trabalham com risco de vida ou de saúde. Dizem esses servidores que, apesar da gratificação haver sido estipulada pela lei 1.177, de 28-10-52, que rege o Estatuto dos Funcionários Públicos da União, nenhuma dos 40% foram pagos aos servidores do Parque da Aeronautica de São Paulo, bem como o Parque da Aeronautica dos Afonsos.

Palácio do Governo

O governador Janio Quadros, assinou ontem decreto nomeando preferencialmente a favor da candidatura do sr. Miguel da Cunha Filho, exonerado a pedido.

AUDIENCIA A DEPUTADOS

Conforme determina o programa de expediente semanal do governador Janio Quadros, foram ontem recebidos em audiência os deputados, estaduais e federais, srs.: Jaurês Guisard, Luciano Nogueira Filho, José Pacelli, Aldo Lupo, Luiz Augusto de Oliveira, Miguel Jorge Nicolau, Arapiré Serpa, Umberto Savoia, Nelson Omega, Menotti Del Picchia, Rafael Tavares, José Santilli Sobrinho, Francisco Franco, Paula Leite Neto e Rui da Costa Rodrigues.

AUDIENCIA PUBLICA

O governador Janio Quadros recebeu ontem as primeiras pessoas inscritas para a audiência pública bi-semanal. O chefe de governo bandeirante ouviu, durante 3 horas consecutivas as queixas e reclamações das pessoas que a ele apelaram. Só um pedido de emprego; o resto, solicitações, apelos peticionários, num cortejo de reivindicações que, apuradas serão ou não atendidas.

POSSE DO PREFEITO DE SÃO JOSE DOS CAMPOS

Frente o sr. Cunha Bueno, secretário de Estado dos Negócios do Governo, tomou posse hoje o sr. Elmano Ferreira Veloso, recentemente nomeado pelo sr. governador Janio Quadros para o cargo de prefeito da Estância de S. José dos Campos.

O novo prefeito estava acompanhado de uma comitiva daquela localidade, constituída pelos srs. Geraldo Nogueira da Silva, José da Silva Garcia, Mario Ferreira de Paula, José Tadel, José Duarte Simões, Antenor Leite, José Badiury e Alfredo Ramia.

Ao dar posse, o sr. Cunha Bueno felicitou o novo prefeito de S. José dos Campos e ressaltou os méritos do governador Janio Quadros em relação à administração dos prefeitos de sua jurisdição, dando-lhe o seu apoio, para o encampamento de assuntos que visem aquela finalidade.

O sr. Elmano Ferreira Veloso agradeceu a honrosa incumbência, que recebe do governo, comprometendo-se a dar o melhor de seus esforços para corresponder à confiança do sr. governador Janio Quadros.

NOTAS E COMENTARIOS

A LIÇÃO DA CARNE

Que motivou a baixa no preço da carne? A retração do consumo. Havia, em janeiro, quando a que se verificou, carne sobrando no tendal e nos açougueiros. O consumo, durante esse mês, constituiu 20% menos que o registrado em dezembro. Ora, essa retração, se se acentuar, fará sentir seus efeitos inclusive entre os inverniares, que se verão por sua vez obrigados a baixar o preço do boi em pé. Só assim poderão manter-se no mercado e acompanhar frigoríficos e marchantes. Nestas condições, a carne ficará ainda mais barata para o consumidor.

Tira-se de tudo isso uma lição prática. Só fortalecerem a baixa do custo da vida por uma retração geral do consumo.

Não é novidade o que dizemos, nem o dizemos pela primeira vez. Temos tido uma preocupação constante no sentido de inculcar nas massas a necessidade de restrições. Já por duas vezes citamos o exemplo do povo inglês, que num momento difícil de sua história tratou de cumprir as próprias despesas, evitando, não somente as superfluas, mas algumas até necessárias, tendo para isso que fazer sacrifícios inauditos. O resultado foi o melhor possível: — a Inglaterra saíra-se das dificuldades financeiras que a assolavam, restabelecendo o indispensável equilíbrio entre a oferta e a procura.

No Brasil não há propriamente subprodução, mas superconsumo. Vivemos como se habitássemos uma terra prodigiosamente dádiosa. Como se se fossemos os mais ricos seres do planeta. Os apelos à população, para que evite desperdícios, para que se sacrifique ao bem nacional, têm resultado estéril. Praticamente ninguém se resigna à ideia de privações. E, deste modo, assistimos à debilitação progressiva de nossos recursos, a ponto de estarmos hoje com a nossa vida financeira seriamente comprometida.

Consideremos, portanto a lição da carne. Assim como obtivemos a sua baixa com a redução do consumo, assim também obteremos a queda de outras utilidades, empregando o mesmo processo.

O Posto de Sementes e Mudas da Lapa, do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital, até a rua Guisacurus, 1274, está vendendo as seguintes mudas frutíferas de clima tropical: laranja batatinha, Jacarandá; Crs 20,00; laranja pera do Rio, Crs 15,00; laranja Crs 15,00; laranja lima, Crs 15,00; laranja cravo, Crs 15,00; limão siciliano, Crs 15,00; jaboticabeiras de 2 anos; Crs 30,00, e de um ano; Crs 15,00; cravo da Índia, Crs 10,00; pimenta do Reino, Crs 10,00; araçazeiros; Crs 10,00; repolho; Crs 10,00; grama; Crs 10,00; plântulas; Crs 10,00; Jaca mole; Crs 10,00; uva; Crs 10,00; e tamarindo; Crs 10,00.

Essas mudas são vendidas mediante pagamento em dinheiro. Os agropadores regionais das Casas da

OS ESTUDANTES CONTRA O FESTIVAL DA MOCIDADE

RIO, 10 (Asapress) — A propósito da campanha de realização do Festival da Mocidade Sul-Americana, o estudante Luiz Carlos Duarte, secretário da Associação Estudantil de Imprensa, declarou que diversas entidades estudantis já forneceram às autoridades provas suficientes do caráter comunista daquele conclave, de modo a permitir à justiça denegar o mandato de segurança impreterido pelos estudantes bolchevistas.

JANOT PACHECO PROMETE DUAS "BOMBAS"

RIO, 10 ("Correio") — O diretor do Serviço de Meteorologia, sr. Francisco de Sousa, declarou, há dias, que as chuvas artificiais redundariam em fracasso e em despesa vultosa e inútil através de algumas experiências nos Estados Unidos. E o nosso engenheiro Janot Pacheco tomou o pio na unha: "Pois tenho duas bombas" reservadas para soltar por esses dias — replicou o autor de "Chuvas Artificiais no Brasil", concluindo: e ambas causarão sensação porque têm como alvo o próprio diretor da Meteorologia...

A crítica histórica costumava interpretar como uma das grandes falhas da política colonial espanhola na América, sua incapacidade em manter coesos e obedientes à Metrópole os grupos sociais que se foram criando nas vastas áreas descobertas por Colombo e exploradas por Cortez, Pizarro, Almagro, Solís e tantos outros.

De fato, comparada com a política colonial portuguesa exercida pelo Conselho Ultramarino, que se caracterizava pela excessiva centralização do mando nas mãos das autoridades de Lisboa, a ponto de um Governador Geral do Brasil não ter poderes para nomear um Mestre de Campo ou um Capitão General, a orientação seguida pela Coroa Espanhola para dirigir os destinos das terras descobertas primou-se pela força política que dava aos "Adelantados", Vice-Reis e Governadores enviados às plagas americanas.

Pode-se querer defender a tese de que a razão estava com a Espanha que, diante da imensidão dos territórios anexados à sua jurisdição e em face das

AMERICA CENTRAL

MEIRA MATTOS

distancias e dificuldades de ligação com as colônias, escolheu a política que mais convinha à rápida exploração e povoamento de seus domínios, como se essa que dava maior autoridade, iniciativa e estímulo aos Governadores coloniais. A experiência, entretanto, provou o contrário, que enquanto os domínios portugueses cresceram incessantemente durante o período colonial conservando-se sempre unidos e subordinados à Metrópole, as possessões espanholas se viram desde os primeiros tempos sacudidas por lutas fratricidas violentas e sangrentíssimas, suscitadas pelas rivalidades entre os colonizadores que se acreditavam donos absolutos de suas jurisdições administrativas. Resultaram dessas intensas rivalidades de caráter local, a aglutinação de grupos apolíticos de espanhóis, mestiços e índios em torno de autoridades regionais que

sentindo-se fortalecidas por esse apoio perderam a visão do conjunto, para dar expansão, somente, às suas ambições de mando e de riqueza.

A consequência dessa política colonial descentralizadora, responsável pelo surgimento na América de grupos hispanicos independentes e rivais, foi que quando adveio a independência essas grupos já mais ou menos individualizados se transformaram em nações soberanas. Assim, enquanto os domínios portugueses na América quando se libertaram do jugo da Coroa Lusitana se mantiveram unidos, constituindo um só País, o império colonial espanhol se viu transformado em 19 repúblicas, além dos territórios perdidos para os Estados Unidos, França, Inglaterra e Holanda.

Em nenhuma parte do continente americano o retalhamento político foi maior do que na América

Central. Ali numa área de 760.000 Km.2 aproximadamente (excluindo-se o México) surgiram nove repúblicas. Isto corresponderia a termos numa superfície correspondente à metade do nosso Estado do Amazonas nove Estados soberanos. No nosso ponto de vista, o clima de intranquilidade que reina na América Central desde os primeiros anos do século passado, vem dessa exagerada repartição política operada em área tão pequena. Agravada ainda o problema o fato das fronteiras nacionais ali estabelecidas, na parte continental que abrange a Guatemala, Honduras, Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá, não passaram de linhas convencionais que vieram dividir uma mesma unidade geográfica de interesses econômicos comuns e complementivos. Daí a tendência intervencionista de um Estado sobre o outro que se vem manifestando há tanto tempo.

Como que para comprovar essa tendência intervencionista existente na América Central, resultante, como dissemos, de uma estrutura política artificial montada sobre um espaço geográfico insuficiente e de expressão unitária, assistimos, ultimamente, a dois acontecimentos que vêm ao encontro de nossa tese. Um deles, a revolução de julho do ano passado na Guatemala, que derrubou o regime filocomunista de Jacobo Arbenz. É sabido que as colunas de Castillo Armas foram organizadas e armadas em território hondurenho e dali partiram para derrubar o regime de Arbenz. Os aviões revolucionários de Castillo Armas, igualmente partiram de bases nas Honduras. Agora, por ocasião do recente movimento armado irrompido contra o governo da Costa Rica, ficou sobejamente comprovado,

tando há tanto tempo.

Como que para comprovar essa tendência intervencionista existente na América Central, resultante, como dissemos, de uma estrutura política artificial montada sobre um espaço geográfico insuficiente e de expressão unitária, assistimos, ultimamente, a dois acontecimentos que vêm ao encontro de nossa tese. Um deles, a revolução de julho do ano passado na Guatemala, que derrubou o regime filocomunista de Jacobo Arbenz. É sabido que as colunas de Castillo Armas foram organizadas e armadas em território hondurenho e dali partiram para derrubar o regime de Arbenz. Os aviões revolucionários de Castillo Armas, igualmente partiram de bases nas Honduras. Agora, por ocasião do recente movimento armado irrompido contra o governo da Costa Rica, ficou sobejamente comprovado,

tando há tanto tempo.

Como que para comprovar essa tendência intervencionista existente na América Central, resultante, como dissemos, de uma estrutura política artificial montada sobre um espaço geográfico insuficiente e de expressão unitária, assistimos, ultimamente, a dois acontecimentos que vêm ao encontro de nossa tese. Um deles, a revolução de julho do ano passado na Guatemala, que derrubou o regime filocomunista de Jacobo Arbenz. É sabido que as colunas de Castillo Armas foram organizadas e armadas em território hondurenho e dali partiram para derrubar o regime de Arbenz. Os aviões revolucionários de Castillo Armas, igualmente partiram de bases nas Honduras. Agora, por ocasião do recente movimento armado irrompido contra o governo da Costa Rica, ficou sobejamente comprovado,

tando há tanto tempo.

Como que para comprovar essa tendência intervencionista existente na América Central, resultante, como dissemos, de uma estrutura política artificial montada sobre um espaço geográfico insuficiente e de expressão unitária, assistimos, ultimamente, a dois acontecimentos que vêm ao encontro de nossa tese. Um deles, a revolução de julho do ano passado na Guatemala, que derrubou o regime filocomunista de Jacobo Arbenz. É sabido que as colunas de Castillo Armas foram organizadas e armadas em território hondurenho e dali partiram para derrubar o regime de Arbenz. Os aviões revolucionários de Castillo Armas, igualmente partiram de bases nas Honduras. Agora, por ocasião do recente movimento armado irrompido contra o governo da Costa Rica, ficou sobejamente comprovado,

tando há tanto tempo.

REGISTRO POLITICO

Havíamos, como que antecipado, o julgamento do Tribunal Regional Eleitoral, dos recursos que foram apresentados pelo P. S. P., P. T. B., P. R. T. e P. R. F. à sua deliberação em marcar a data de 27 de março vindouro para a realização do pleito municipal, quando será escolhido o futuro governador da cidade.

Deixaram tais recursos de serem acolhidos porque os argumentos apresentados não vieram modificar, de maneira substancial, o ponto de vista esposado pelo órgão da justiça eleitoral.

Entre os argumentos apresentados, um deles era mais desenvolvido e a tática mais buda, mesmo, ou seja, o pouco tempo de que dispunham os partidos para se preparar em convenções, escolher seus candidatos e efetivar a indispensável campanha publicitária e de comícios visando a Prefeitura da Capital.

Uma simples análise dos textos das Constituições federal e estadual, referentes ao preenchimento dos cargos de presidente e vice-presidente da República, antes do término do mandato, mostra a nenhuma procedência da tese esposada pelos partidos acima referidos.

Ambas as Cartas Magnas, da República e do Estado, prevêem a realização de eleições, no caso, para dentro de 60 dias após vagarem-se os altos cargos.

Se há possibilidade a mobilização o eleitorado nacional ou estadual, maior ainda existirá com referência aos eleitores de um município, que é o que ocorrerá em São Paulo.

Pode-se dizer que o Tribunal fixou a data para 55 e não 60 dias, depois que deixaram seus postos, o atual governador e também o vice-governador. A interpretação, porém, do inciso constitucional, cabe ao Tribunal, principalmente quando considerar um problema como o que estamos focalizando, de sentido puramente eleitoral.

E bem verdade que poderá haver recurso para o órgão superior, que é o Superior Tribunal Eleitoral. Acontece, entretanto, que este vem mantendo as decisões do T. R. E. de São Paulo e ainda mais quando se considera que não existe propriamente controvérsia jurídica, mas simples razões de economia interna dos partidos.

Assim, devem as agremiações, muitas delas já tentaram as indispensáveis providências, promover suas convenções municipais, escolher seus candidatos e disputar, a 27 de março vindouro, a preferência do eleitorado paulistano que terá mais uma oportunidade para acertar escolhendo um prefeito capaz, digno, honesto, realizador e que pretenda deixar toda sua atenção ao município, não abandonado porque seus últimos administradores se interessaram mais por seus problemas particulares e políticos do que propriamente com os da coletividade.

CONVENÇÃO

Toda a atenção política voltou-se, ontem para a convenção nacional do P. S. D., que teve início pela manhã, no Rio de Janeiro, para tratar da indicação do candidato partidário à presidência da República e da qual damos amplo noticiário em outro local.

Assim, poucas foram as novidades surgidas no campo e nas atividades políticas estaduais.

FRACASSO

A impressão geral nos meios partidários paulistas é a de que o sr. Ezequiel Lins, autor do esquema que tráz seu nome, fracassou na tentativa de envolver o governador de São Paulo nos problemas partidários do pesadismo, procurando levá-lo a se manifestar contrário à deliberação que seria tomada na convenção do P. S. D.

O chefe do executivo bandeirante, por sua vitória no pleito de 3 de outubro, é olhado pelos chefes políticos como um elemento capaz de influir nos resultados eleitorais para a escolha do futuro chefe da Nação e da insistência em forçá-lo a um pronunciamento do qual vem fugindo com certa habilidade.

ESCOLHA

O diretório municipal do P. S. D. reúne-se hoje à noite, em convenção, para deliberar a respeito do pleito de 27 de março.

Volantes e folhetos começaram a ser distribuídos, ontem, indicando o nome do sr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente daquele diretório, como candidato do P. S. D. à prefeitura da capital.

O antigo procer do P. S. P. conta com ímpetuoso prestígio no diretório metropolitano de seu atual partido, tudo indicando que seu nome será o escolhido.

REAFIRMAÇÃO

Amanhã a U. D. N. por seu diretório municipal, também estará em convenção para tratar do mesmo problema que será tratado, hoje, pelo P. S. D.

Parceira que há horas udesistas não haverá nenhuma surpresa, sendo ratificada a escolha do sr. Homero Silva.

OUTRO

Outro partido caminha para disputar, sozinho, a prefeitura. Trata-se do P. R. F., que considera o prestígio do sr. Hilário Torloni bastante grande, em condições, portanto, de fazer frente aos demais concorrentes.

Se essa candidatura for apresentada, os únicos partidos que não concorrerão com candidatos

hoje vitoriosos após o pleito de 3 de outubro, está no firme propósito de manter sua candidatura à prefeitura, e que ele mesmo lançou há tempos.

Um dos argumentos mais fortes para essa deliberação seria um compromisso assumido com o presidente nacional do P. T. B., pelos srs. Moura Andrade e Porfírio da Paz.

SEM COMPROMISSO

Após regressar ontem do Rio, o deputado petebista Menotti Di Picchia, falando a respeito da situação partidária do P. T. B., declarou que sua agremiação ainda não tem candidatos à presidência da República e nem se comprometerá, ainda, com qualquer corrente política.

O P. T. B. tratará do assunto em oportunidade que lhe permita situar melhor o problema.

VIAJOU

Seguiu ontem para o Rio o sr. Porfírio da Paz. A viagem do vice-governador do Estado pretende-se a uma troca de ideias com os dirigentes petebistas a propósito dos ulteriores acontecimentos políticos, visando, particularmente, o pleito de 27 de março e a recente nomeação do sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça.

Proprios serão o P. R. T., o P. S. T. e o P. L. Este último, muito dificilmente chegaria a qualquer resultado prático, nesse sentido, porque ainda se encontra em fase de reestruturação.

MANTERA

Segundo soubermos, o sr. Emilio Carlos Kyrillos, apesar de toda a oposição que vem encontrando entre seus antigos companheiros,

proprio diretor do estabelecimento.

O sr. Kyrillos, porém, não se desanimou, e continua funcionando sob sua direção, em quanto Borelli vai trabalhar como fiscal de obras do Instituto de Educação, em construção.

Em Goiás, assim, até que Deus se lembre daquela terra infeliz do Ludovico e sua gente. Pelo que narra o teleograma, já se pode saber de antemão o resultado do julgamento dos dois malfetores. Corpo de jurados escolhido a dedo e a liberdade em plena forma. Não espanta nada disso, entretanto, em Goiás como em outros feudos do Brasil a história é sempre a mesma.

Expulsos dos cinemas

De acordo com as instruções baixadas pelo sr. Joaquim Balzer, diretor da Divisão de Diversões Públicas, fiscais, investigadores e guardas civis expulsaram dos cinemas, por indecência e atos atentatórios à moral, os seguintes indivíduos:

Cine Bandeirantes — Maisés Nunes de Andrade, residente à rua Caravelas, 196.

Cine Paratodos — Antonio José Campos, residente à rua Tupiás, 44.

Cine Art — Pietro Bernardo Filizola, residente à rua Porto Seguro, 42.

Cine Opera — Antonio Manuel dos Santos, residente à rua Eliana, 11.

Cine Marabá — Manuel Morenti Peres, residente à rua Harmonia, 639; Waldemar de Carlos Marques, residente à rua Mendes Gonçalves, 192; Adnan Abdulkito El Hinnal, residente no parque D. Pedro II, 263; Antonio Joaquim da Conceição, residente à rua Monsenhor Soares, 401, na cidade de Tupatins; José Paulino da Silva Oliveira, residente no Hotel Brigadeiro, à av. Brig. Luiz Antonio.

Cine Art — Ibrahim Moisés Musi Gre, residente à rua Santa Catarina, 349.

Cine Ritmo São João — Vitor Verdon da Silva, residente à rua Padre Chico, 169.

PROGRAMADAS AS SOLENDADES DE ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DO PALACIO DAS NAÇÕES

Serão arriadas as bandeiras de vinte e oito países e da ONU — O encerramento das atividades do Palácio das Nações

A Exposição dos governos estrangeiros, montada no Palácio das Nações, no Parque Ibirapuera, será encerrada no próximo dia 13. Da mostra participaram representações de vinte e oito países, trazendo para a "Exposição do IV Centenário" pequenos retratos da vida em vários continentes e a contribuição de cada país no progresso da humanidade.

Desde as nações do leste do Oriente até países onde o progresso técnico mais se acentuou, desde da heróica Soberana Ordem Militar de Malta, cujos cavaleiros lidaram em duros combates nas terras da Palestina até as conquistas atuais da civilização, um mundo de sonho e de pujante realidade os visitantes do Parque Ibirapuera encontraram no Palácio das Nações, nos vinte e seis "stands" ali montados.

ENCERRAMENTO

Para assinalar o encerramento das atividades do Palácio das Nações a Comissão do IV Centenário programou uma solenidade que consistirá no arriamento das bandeiras das nações expostas, juntamente com a bandeira da

CORREIO MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Vão usar Novos Uniformes os Astilados

RIO (Correio) — Na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, reuniram-se hoje os membros do Conselho de Guerra, sob a presidência do general Rildo Ramalho Colônia, que, pela primeira vez, preside esse importante órgão consultivo do Exército.

Além do general secretário, compareceram à reunião os membros efetivos da Comissão: coronel Armando de Noronha, de Artilharia; Aristoteles Palombos de Lemos, de Engenharia; Pedro Eugênio Pires, de Infantaria; Alfredo Rodolfo Pautieri, de Intendência; sr. Alberto Lima, chefe do Gabinete Militar; e o primeiro tenente Homero de Oliveira Costa.

Dos assuntos em pauta, destacou-se a proposta para a adoção de novos uniformes para os militares do Asilo de Invalidos da Pátria, o que foi aprovada por unanimidade. A proposta de alteração da regulamentação da Comissão de Periculosidade, e o coronel Pedro Eugênio Pires apresentou os seus pareceres.

Vários Atos do Ministro

Foram nomeados, por necessidade do serviço, instrutores da A. M. N. 9 e 10, capitão Antonio Vianinha Santos Rocha; do C. I. de Defesa Anti-Aérea, o capitão Pedro Paulo de Almeida; e capitão Carlos O. R. de Porto Alegre, e capitão Carlos de Almeida; auxiliares de Instrutor da Escola de Educação Física, o primeiro tenente Jorge Smerel e do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange; designado o coronel Felipe Augusto Short Coimbra para representar o M. da Guerra no Conselho de Guerra; e o sr. R. de Janeiro, o primeiro tenente Delfo Grubiani Matos Leite; exonerado das funções de assistente secretário do major Valdemar Rocha; o tenente coronel Saturnino Lange

"AO BATER DA TECLA..."

'HA ALGUMA COISA PODRE NO REINO DA DINAMARCA

EDUARDO PINTO

Comentamos, há dias, as bandalheiras, a pouca vergonha verificada no futebol de São Paulo, com a "entrega" de jogos, o que dá ganho de pontos a certos clubes, em prejuízo de outros. Assim, de que vale o esforço inaudito, vamos dizer, de um Juventus, de um Linense, de um Noroeste? De nada porque, quando poderiam ser beneficiados na diminuição da desvantagem ou no aumento de vantagem, ficam revoltados com "amelecimentos" despendidos. Dependendo de alguns resultados da última rodada, já podemos antecipar, muita coisa vai ser lavada fora de casa. Haverá léses feridos covardes e vergonhosamente que virão a público para desabafar certas "coisinhas" extra-campo. E nossas colunas estarão sempre abertas para os desabafos, para acusações fundamentadas, como, na mesma base, as defesas e nos seríamos gratos se pudessemos prestar esse serviço aos clubes e dirigentes. Nossa finalidade, nosso objetivo tem bem intencionados, visando separar o joio do trigo.

Infelizmente, os maus exemplos frutificam mais do que os bons. Se falamos da condenável e estranha atitude da Portuguesa de Desportos, se apontamos outras ocorrências inconcebíveis, defendemos o interesse de entidades prejudicadas e verberamos a conduta errada e incompreensível dos que não correspondem à nossa civilização de quatrocentos e um anos de existência.

Os exemplos vêm de cima... Todos o sabem. Um bom chefe de família, um bom chefe de firma tem que ter passado e presente, para ter força moral. Do contrário, ficará desmoralizado, não será atendido. É a vida. Mário Pinheiro, o encarregado de nossa seção varzeana, contou-nos umas coisas que estão ocorrendo. É o produto do mau exemplo, daqueles que acham que se deve "fazer o que eu mando e não o que eu faço..." O que está acontecendo no futebol profissional, sucede na varzeana. Clipes há, como os da Primeira Divisão de Profissionais da F.P.F., que, na disputa do certame varzeano, também entregam jogos. Um gremio, já perdido, sem qualquer esperança, jogando contra outro na "brecha" pela conquista do título, "anulo" e de forma variada, simples, ingenuas. Alguns chegam até a pôr em campo jogadores não inscritos na entidade máxima, com o conhecimento do adversário que, posteriormente, ganhará os pontos na secretaria... Que ninguém nos afirme que isso tudo é feito pelos bons olhos deste ou daquele diretor...

Vejam, leitores, há alguma coisa podre no reino da Dinamarca... isto é, no futebol, esse mesmo futebol que muitos julgam ser o melhor do mundo e de fato o seria, se atrás dos bastidores não tivesse tanta sujeira, tanta vergonha...

Contra o Noroeste a nova apresentação da Port. de Desportos 5 POR DIA...

Provável o aproveitamento de Julinho no cotejo com a representação de Baurú — Dimas seria o substituto de Lindolfo no conjunto rubro-verde — Treinam hoje pela manhã os profissionais da "Severa"

O prelo a ser travado amanhã à tarde, no Pacaembu, entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Noroeste, cotejo que marcará as despedidas dos litigantes da temporada oficial de 54 está fadado a agradar ao público que comparecer aquela nossa praça de esportes. É que o Noroeste, seriamente ameaçado de rebaixamento, treinou com assiduidade durante esta semana e segundo notícias vindas de Baurú a exibição dos titulares no ensaio de antecâmara à tarde foi das mais destacadas. A imprensa geral entre os esportistas baurienses é a de que o Noroeste está em condições de surpreender, amanhã, a representação rubro-verde, tal o interesse de vitória que anima os seus defensores.

TREINAM OS "LUSOS PAULISTANOS"

Ontem estivemos em palestra com o técnico Zé Procopio do clube do largo de São Bento e fomos informados de que os profissionais rubro-verde participaram hoje, pela manhã, de um leve ensaio individual, exercício que marcará o término das atividades dos "lusos" paulistanos para o atrante confronto com o clube de Baurú.

JULINHO POSSIVELMENTE REAPARECERÁ

Ainda de acordo com informações prestadas pelo "coach" rubro-verde, há grandes possibilidades de a ponta direita Julinho tomar parte na luta de amanhã à tarde contra o Noroeste. Os entendimentos para a reforma do

compromisso do destacado craque nacional sem sendo efetuados num ambiente de compreensão e alguns dirigentes da "Severa" mais otimistas admitem que Julinho renova, hoje, por mais dois anos, o compromisso que o prenderá ao clube do largo de São Bento.

AIRTON NO COMANDO DA OFENSIVA

Na hipótese de Julinho não atuar contra o Noroeste, Osvaldinho será o seu substituto na ponta direita. Os demais valores da vanguarda são Ipojuca, Airton, Atis e Edmundo. Não resta mais dúvidas de que o jovem Airton, recentemente contratado no Rio Grande do Sul pela Portuguesa de Desportos, conquistou definitivamente o posto de comandante da ofensiva. Airton possui indiscutíveis predileções para o posto e por isso a preferência de Zé Procopio, designando o conhecido craque gaucho para comandar a ofensiva rubro-verde foi recebida com geral agrado entre os admiradores do clube da Cruz de Aviz.

PRECAVIDO O NOROESTE

O Noroeste está no firme propósito de retornar incólume. Assim é que os profissionais do destacado gremio bauriense foram preparados técnico e psicologicamente para o sugestivo compromisso com os "lusos". O responsável pela direção do Noroeste reuniu os seus profissionais após o ensaio de conjunto, efetuado quarta-feira última e com a habi-

lidade que lhe é peculiar fez ver aos seus pupilos que nos grandes confrontos nem sempre prevalece a melhor classe. A força de vontade, a dedicação e o entusiasmo são predileções que influem deci-

sivamente nos resultados de várias competições. Assim é que os companheiros de Raulito, seguindo notícias vindas de Baurú, assumiram o compromisso formal de que entrarão em campo, am-

anhã à tarde, dispostos a não poupar esforços em prol de um resultado que garanta a permanência do Noroeste na Primeira Divisão de Profissionais. Que se prevenida a "Severa"...



DR. MIGUEL FARAH NETO — Ao pretexto da passagem de um aniversário natalício do dr. Miguel Farah Neto, chefe da clínica odontológica do Hospital do Juqueri, um grupo de socios do Clube Piratininga, seus amigos e admiradores, prestou-lhe significativa homenagem consistente em um jantar. O clichê fixa dois aspectos da homenagem, vendo-se ao centro o aniversariante cercado por seus amigos.

Futebol varzeano

G. E. NACIONAL DE SANTANA 2 VS. E. C. BARCEL CASA VERDE 0

Visitando os domínios do Baruel da Casa Verde, aqueles dominios, o G. E. Nacional, colheu merecido triunfo, derrotando o clube local, por 2 pontos a 0. O quadro vencedor, jogou com os seguintes elementos: João, Armandinho e Edmundo; Pereira, Cindereia e Bira; Zota, Paulo Budim, Canhoto e Aramiciu. Na preliminar, registrou-se um empate por 2 tentos.

AMERICA F. C. 0, G. E. RADIO PIRATINGA 0

Difícil partida de futebol disputou, o America F. C. domingo último frente o Radio Piratininga. O embate foi presenciado por pu-

blico dos mais numerosos. O resultado de 0 a 0 reflete a igualdade de poderio dos bandos em confronto e o quanto foi dura a peleja. Para o America jogaram os seguintes elementos: Russo, Zé Gasque e Noronha; Mario Fuigencio e Dalmi; Gino, Roque, Toni, Bragança e Neguinho. O jogo dos segundos quadros, foi vencido pelo America por 1 a 0.

NACIONAL DA PENHA 2 VS. E. C. SUL-AMERICANO 2

Sem vencedor foi o encontro realizado domingo último pelo Nacional da Penha e o E. C. Sul-Americano. Jogando com equipes equivalentes o Nacional e Sul-Americano só poderiam chegar a um justo resultado empatando a peleja, e foi o que aconteceu. Um

jogador contrario e Salvador foram os marcadores para o clube da Penha, que formou com a seguinte constituição: Barros, Peru e Silvestre; Dito, Biqui e Arcangel; Edu, Serrão, Paulo, Salvador e Roque. O encontro dos suplentes registrou 1 a 0 para o Nacional.

E. C. JUVENTUS PAULISTA 4 VS. CORINTIANS DE VILA ISOLINA 0

Domingo último, no campo da Escola de Educação Física da Força Pública do Estado, o Juventus Paulista enfrentou os disciplinados quadros do Corinthians de Vila Isolina. O Juventus jogando como vem fazendo nos seus últimos compromissos, conseguiu manter sua invencibilidade derrotando o seu adversário pela contagem de 4 pontos a 0. Tontos de Palita, Miro, Luiz e Renatinho. O "onze" do Juventus jogou assim formado: Jaime, Neto e Palita; Juvencio, Fernando e Artur; Miro, Silas, Luiz, Bira e Renatinho. Na preliminar também venceu o Juventus por 2 a 1.

FLAMENGO DA PENHA 2 VS. VILA RUI BARBOSA 2

Os fãs do futebol menor tiveram domingo último um magnífico espetáculo, com a partida efetuada entre o Flamengo da Penha e o Vila Rui Barbosa. O prelo que era esperado com o maior interesse pelos aficionados agradou pela sua disciplina e movimentação. O Flamengo desta feita apesar dos esforços dos seus jogadores, não passou de um empate por 2 tentos.

Dito foi o marcador dos pontos do Flamengo, que jogou assim formado: Jaime, Clodo e Mario; Zéqui, Paulo e Oswaldo; Dito, Chinho, Paulinho, Moreno e Zinho. Na preliminar o Flamengo caiu derrotado por 3 a 0.

Alteração nos preços dos ingressos

BELO HORIZONTE, 10 (Asa-press). — O America não concordou com a sugestão feita pelos dirigentes do Atlético para alterar os preços dos ingressos para a batalha de domingo, vigorando, pois, o preço antigo de Cr\$ 20,00 e Cr\$ 12,00 pelas meias entradas.

G. E. CAVEIRA DE PRATA 6 VS. REAL DA MOCCA F. C. 1

Espectacular vitória obteve o Caveira de Prata domingo último frente o Real da Mocca. Jogando de forma brilhante o Caveira chegou ao fim da peleja com o marcador acusando 6 a 1 a seu favor. O resultado mostra a diferença de classe dos jogadores e a melhor exibição de futebol do vencedor. Caboclo (2), Boris, Dedé, Sapollito e Mané. Eis a turma do Caveira de Prata: Frederico, Renga e Candido; Sapollito, Levi e Dorico; Dedé, Boris, Caboclo, Mané e Mario. Na preliminar, ainda venceu o Caveira por 4 a 0.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EM FERIAS OS SANTISTAS — Como o Santos não tem mais compromissos neste campeonato, resolveram os mentores praianos dar férias aos seus profissionais até o fim do corrente mês.

AUTORIZADA A PORTUGUESA A JOGAR NA RUA JAVARI — Como é do conhecimento dos nossos leitores o Noroeste não queria atuar na rua Javari, pois alegava o clube de Baurú que a Portuguesa sempre mandava os seus jogos no Pacaembu. Podemos no entanto antecipar que a F. P. F. autorizou os lusos a jogarem no campo do Juventus.

CONCENTRADOS OS "BUGRINOS" — Após o coletivo de ontem os jogadores do Guarani seguiram para Valinhos, onde ficarão concentrados no Hotel São Bento, aguardando a hora de enfrentar a Ponte Preta no sensacional "clássico" campineiro do próximo domingo.

EM CAMPINAS A SELEÇÃO DO SINDICATO — Foi acertada a realização de um prélio entre a seleção dos Atletas Profissionais de São Paulo contra a seleção campineira. O jogo será na próxima quarta-feira, à noite, no gramado da Ponte. Jair o famoso "coice de mula" prontificou-se a colaborar com os responsáveis pela seleção, sendo esse gesto recebido com geral agrado.

"APRONTOU" O SÃO PAULO — Ontem, durante 45 minutos, os sampaulinos treinaram coletivamente, não havendo preocupação de contagem. Maurinho aprovou e jogará, havendo dúvida na meia direita, pois Dino e Zelinho disputaram o posto e somente antes do jogo é que o time será escalado. Os titulares treinaram assim formados: Bertolucci, Clelio e De Sordi; Bauer, Vitor e Alfredo, Maurinho, Dino (Zelinho), Gino, Negri e Teixeira (Canhoto). Após o coletivo os tricolores iniciaram a concentração, saindo à tarde quando foram incorporados ao encampamento de Alfredo no civil.

BERNARDI JOGARA — Havia certa apreensão quanto às possibilidades de aproveitamento de Bernardi no jogo contra o Ipiranga. A reportagem, em palestra com Modesto Mastrosini, ficou inteirada de que não há nada sendo o jogador poupado por precaução. O quadro "grená" está bem preparado e segundo o seu presidente tudo farão para vencer esse "clássico da morte".

SERA VERDADE? — Circulou ontem pela cidade a notícia de que Mauro havia mostrado desejos de não mais retornar ao São Paulo após o término do seu contrato. O Vasco de há muito está de "olho" no jovem zagueiro tricolor.



Angelo Silva, ex-pugilista amador do E. C. Corinthians Paulista, há dias falecido.

A luta principal, travada em disputa do título de campeão brasileiro da categoria peso pesado, entre Vicente dos Santos, titular, e Jorge Matuk, aspirante, esteve abaixo da crítica, tendo os contendores patenteados apenas dois meros "trempeadores".

Da "nobre arte", nada se viu a não ser uma troca de golpes lançados desordenadamente e a esmo, conquanto alguns deles atingissem o alvo, por acaso, abalando ora um ora outro dos litigantes.

Mediocres ao extremo, tanto física como tecnicamente, ambos não dispõem mais de predileções para pretender dedicarem-se à prática do pugilismo profissional, sendo, pois, aconselhável que pendurem as luvas de uma vez para sempre.

O combate, não decorreu totalmente monótono porque os antagonistas são dotados de violento "punch", e quando esmurramaram-se com vontade, ficavam grogues em consequência da falta de preparo físico.

Forte como um touro, Vicentão levou vantagem na permuta de pancadarias, conseguindo por Matuk por duas vezes em noqueada no quinto assalto, quando o "touro" é salvo pelo gongo de um noqueante certo.

No 6.º assalto, Matuk reage com violência, parecendo ser iminente a queda do campeão, que chegou a ficar completamente tonto, balançando-se como um pendulo, todavia, nada surtiu porque o aspirante não soube atirar proveito da situação, esperando uma excelente oportunidade.

Refeito, o "touro de Onass" assumiu a ofensiva no 7.º assalto, castigando o adversário com potentes golpes.

Atirando por dois diretos, Matuk, visivelmente grogue, abalou os braços apalodando-se nas cordas sem esboçar qualquer defesa.

Diante dessa situação, o juiz Bertholdo Yett

nativa senão a de suspender o combate, dando Vicente dos Santos como vencedor por noqueite. Também não despertou atrativos a peleja em que foram antagonistas Kaled Curi e Sebastião Ladislau, que se defrontaram pelo direito de lutar com Pedro Galasso em disputa do título de campeão da categoria peso leve.

Kaled, cuja forma física e técnica dizia ser impecável, atuou de forma desconcertante, perdendo a sua velocidade ao desferir golpes fulminantes.

Além disso, usou e abusou nos "clínches" agarrando-se ao adver-

sário, no que foi varias vezes advertido pelo árbitro Rutta. Quanto a "Gibi", esteve ele também bastante impreciso no desfecho os golpes, muitos dos quais eram dados sem noção de distância, perdendo-se no vazio. A decisão proferida pelos jurados, dando a vitória por pontos a Sebastião Ladislau, foi injusta, pois um empate seria o resultado mais certo, pois ambos não fizeram jus ao triunfo.

Fracassadas as lutas principais a cargo dos profissionais, a reunião contou apenas com um enfileiramento preliminar que agradou,

este confiada a Claudio Tonelli, do São Paulo, e Cecilio Alem, do Nacional, contudo, os jurados, ora os jurados, empanaram o brilho da regrega, dando, injusta e calamitosa decisão a favor do derrotado, que a nosso ver foi Cecilio Alem. Tonelli, mostrou-se durante os três assaltos superior em técnica e mais eficiente na colocação de golpes, porém nada disso serviu para influir no "veredicto" dos jurados, os quais deram prova cabal de incompetência para a função que exercem. (Conclui na pag. 10)

INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S. A.

" I C A F "

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: — Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1954, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal — Para qualquer outro esclarecimento, estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1955.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Imoveis		Capital	5.000.000,00
Terrenos, Construções e Instalações	2.981.690,50	Provisão Para Depreciações	1.317,80
Movéis e Utensílios	6.589,50		5.001.317,80
Cações	4.000,00		
	2.992.280,00	EXIGIVEL	
DISPONIVEL		Contas a Pagar	2.000,00
Caixa	545,00		
Banco Conta Movimento	216.381,80		
	216.926,80		
REALIZAVEL			
Contas Correntes	735.842,20		
Contas a Receber	63.000,00		
Títulos a Receber	25.000,00		
	821.842,20		
RESULTADOS PENDENTES			
Lucros e Perdas	972.268,80		
	5.003.317,80		
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Seguros Contratados	3.108.300,00	Contratos de Seguros	3.108.300,00
Banco Conta Cobrança	25.000,00	Endossos Para Cobrança	25.000,00
	3.133.300,00		3.133.300,00
	8.136.617,80		8.136.617,80

SIMPLICIO RISUENO IRANZO
Diretor-PresidenteJOSE SCHREITTMULLER
Diretor-SuperintendenteARTHUR MAGALHÃES ANDRADE
Contador C.R.C. sp. 102

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
SALDO ANTERIOR		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
	1.587.571,30	RENDAS DIVERSAS	971.000,00
DESPESAS GERAIS	378.011,00	RECUPERAÇÕES DIVERSAS	3.143,30
			20.025,00
DESPESAS FINANCEIRAS	195,90	DEMONSTRAÇÃO DO SALDO	
PROVISÃO PARA DEPRECIACOES	658,90	Prejuízo Anterior	1.587.571,30
	1.966.437,10	Menos — Lucro neste Exercício	615.302,50
			972.268,80
			1.966.437,10

SIMPLICIO RISUENO IRANZO
Diretor-PresidenteJOSE SCHREITTMULLER
Diretor-SuperintendenteARTHUR MAGALHÃES ANDRADE
Contador C.R.C. sp. 102

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S.A. "ICAF", examinaram cuidadosamente o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954, a Conta de Lucros e Perdas e os demais documentos de escrituração da referida Sociedade e desse exame concluíram estar tudo em perfeita ordem, pelo que lavram o presente instrumento na forma da lei e são de parecer que as mesmas merecem aprovação da Assembléa Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1955

BERTHOLD YETT

DR. EMILIO SERPE

DR. PEDRO SERPE

Noite de turfe hoje em S. Vicente

PROMETE SUCESSO O SEGUNDO FESTIVAL DA SEMANA — O HANDICAP DE NACIONAIS DE BOA CLASSE É O MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

S. VICENTE, 10 ("Correio")
O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento ao seu programa de reuniões noturnas, e numa experiência para realização das noites de turfe as sextas-feiras, promoverá amanhã, no hipódromo paulano, mais uma promissora jornada, com um programa bem formado de sete carreiras.

A prova de maior interesse, na opinião de clássicos ou grandes favoritos, é o "handicap" especial em 1.500 metros, para nacionais de boa classe com as insígnias de Oleiro, Esclavo, Never More, Parma, Birchino, Advokator e Utalgo.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 6.ª feira, à noite, no hipódromo local.

1.ª PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 19.30 horas.

(1) Le Cop D'Or, M. Ma. 56 8
(2) Cavendish, A. Caval. 58 9

(3) B. Way, S. Idice. 58 3
(4) Fiel, G. Sousa. 56 7

(5) Borralheira, L. Acuña. 56 5
(6) Jubayen, R. A. Pinto. 58 6

(7) Intrepida, A. Mont. 55 2
(8) Aulico, XX. 58 1

(9) Minon, W. Coelho. 56 4

O retrospecto fala alto a favor de Le Cop d'Or. A dupla com Borralheira encontra maior número de partidários. Muitas separações estão depositadas nas patas de B. Way e fala-se ainda nos progressos de Aulico.

2.ª PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 20 horas.

(1) Confisco, F. Pereira. 56 4
(2) Cambaxira, O. Mou. 54 5

(3) Escovilha, A. Assad. 54 1
(4) Gambito, A. Cavale. 56 2

(5) Kodak, N. Guimar. 56 6
(6) Dr. Jim, J. Cruz. 56 3

(7) Confisco apanhou boa oportunidade para ganhar. A escolha para o segundo posto é coisa mais difícil, mas deve girar entre Escovilha e Cambaxira, ambas em bom estado. Kodak não tem corrido mal.

3.ª PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 20.35 horas.

(1) Gardano, R. A. Pinto. 55 9
(2) Paz Fávör, G. Cunha. 54 7

(3) Hivan, M. Marques. 55 3
(4) Pantheran, A. Luca. 55 8

(5) Emerson, A. Cavale. 56 5
(6) Maritaca, E. Vieira. 54 4

(7) Capitão, L. Acuña. 56 1
(8) Proton, W. Coelho. 55 2

(9) G. Borralheira, J. C. 53 6

Aparelha número um parece reunir maiores possibilidades de vitória, não sendo mesmo impossível a "dobradinha da casa". Hivan, em grande forma, constitui adversário de primeira grandeza.

4.ª PAREO — Cr\$ 26.000,00 — 1.200 metros — As 21.45 horas.

(1) Garland, J. Cruz. 54 4
(2) Triton, L. Acuña. 55 7

(3) Prosperina, U. Guim. 53 5

Garland, Emerson e Capitão não podem ficar à margem das cogitações.

5.ª PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 21.10 horas.

(1) Maranhão, J. Marin. 54 4
(2) Xikana, J. Carmo. 50 5

(3) C. Prince, L. Acuña. 56 11
(4) Holinger, XX. 54 1

(5) High Dream, XX. 54 7
(6) Caribe, N. Guimar. 58 2

(7) Libertador, A. Caval. 54 10
(8) Calmin, R. A. Pinto. 58 8

(9) Esperidião, A. Luca. 58 9

(10) Alibira, A. Medina. 56 6
(11) Chimphonie, Assad. 48 12

(12) Pitoresco, R. Pereira. 58 3

Prova difícil. Maranhão, em muito boas condições de treino, e Pitoresco, que perdeu uma carreira por peripécias, na quarta-feira, devem lutar bastante pela vitória. Libertador está bem colocado na turma e vale como adversário. São figuras ainda de certo respeito Holinger e Alibira.

6.ª PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 22.30 horas.

(1) O "handicap", a nosso ver, deve ser decidido entre Oleiro, que se dá muito bem na pista paulana, e Advokator, em muito boas condições de treino. Never More vem melhorando aos poucos e Parma, embora muito brava, não pode ficar à margem das cogitações.

7.ª PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 22.50 horas.

(1) Mabssut, R. A. Pinto. 58 4
(2) Sereno, L. Acuña. 56 3

(3) Acude, J. Cruz. 56 6
(4) Diapson, L. Sierra. 58 5

(5) Avancene, A. Caval. 58 7

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

(1) Maranhão, J. Marin. 54 4
(2) Xikana, J. Carmo. 50 5

(3) C. Prince, L. Acuña. 56 11
(4) Holinger, XX. 54 1

(5) High Dream, XX. 54 7
(6) Caribe, N. Guimar. 58 2

(7) Libertador, A. Caval. 54 10
(8) Calmin, R. A. Pinto. 58 8

(9) Esperidião, A. Luca. 58 9

(10) Alibira, A. Medina. 56 6
(11) Chimphonie, Assad. 48 12

(12) Pitoresco, R. Pereira. 58 3

Prova difícil. Maranhão, em muito boas condições de treino, e Pitoresco, que perdeu uma carreira por peripécias, na quarta-feira, devem lutar bastante pela vitória. Libertador está bem colocado na turma e vale como adversário. São figuras ainda de certo respeito Holinger e Alibira.

8.ª PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 23.00 horas.

(1) Oleiro, A. Cataldi. 53 1
(2) Esclavo, A. Oliveira. 55 7

(3) N. More, A. Cavalcan. 58 4
(4) Osquilo, n. correrá. 58 3

(5) Parma, A. Cunha. 55 6
(6) Birchino, A. Luca. 53 2

(7) Advokator, R. Olguin. 54 5
(8) Utalgo, N. Guimar. 51 8

(9) O "handicap", a nosso ver, deve ser decidido entre Oleiro, que se dá muito bem na pista paulana, e Advokator, em muito boas condições de treino. Never More vem melhorando aos poucos e Parma, embora muito brava, não pode ficar à margem das cogitações.

9.ª PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 23.50 horas.

(1) Mabssut, R. A. Pinto. 58 4
(2) Sereno, L. Acuña. 56 3

(3) Acude, J. Cruz. 56 6
(4) Diapson, L. Sierra. 58 5

(5) Avancene, A. Caval. 58 7

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

(1) Maranhão, J. Marin. 54 4
(2) Xikana, J. Carmo. 50 5

(3) C. Prince, L. Acuña. 56 11
(4) Holinger, XX. 54 1

(5) High Dream, XX. 54 7
(6) Caribe, N. Guimar. 58 2

(7) Libertador, A. Caval. 54 10
(8) Calmin, R. A. Pinto. 58 8

(9) Esperidião, A. Luca. 58 9

(10) Alibira, A. Medina. 56 6
(11) Chimphonie, Assad. 48 12

(12) Pitoresco, R. Pereira. 58 3

Prova difícil. Maranhão, em muito boas condições de treino, e Pitoresco, que perdeu uma carreira por peripécias, na quarta-feira, devem lutar bastante pela vitória. Libertador está bem colocado na turma e vale como adversário. São figuras ainda de certo respeito Holinger e Alibira.

10.ª PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 23.00 horas.

(1) Oleiro, A. Cataldi. 53 1
(2) Esclavo, A. Oliveira. 55 7

(3) N. More, A. Cavalcan. 58 4
(4) Osquilo, n. correrá. 58 3

(5) Parma, A. Cunha. 55 6
(6) Birchino, A. Luca. 53 2

(7) Advokator, R. Olguin. 54 5
(8) Utalgo, N. Guimar. 51 8

(9) O "handicap", a nosso ver, deve ser decidido entre Oleiro, que se dá muito bem na pista paulana, e Advokator, em muito boas condições de treino. Never More vem melhorando aos poucos e Parma, embora muito brava, não pode ficar à margem das cogitações.

11.ª PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 23.50 horas.

(1) Mabssut, R. A. Pinto. 58 4
(2) Sereno, L. Acuña. 56 3

(3) Acude, J. Cruz. 56 6
(4) Diapson, L. Sierra. 58 5

(5) Avancene, A. Caval. 58 7

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

O 1.º pareo será corrido às 19 e 30 horas.

Orfã, a provável favorita do Premio "Remonta e Veterinaria do Exército"

Pilotos oficiais para as carreiras de domingo

2.ª PAREO — "Eusebio Queiroz Matoso" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

(1) Odeon, J. Carvalho. 54 1
(2) Diabrete, P. Vaz. 58 4

(3) Go-Drake, A. Xavier. 51 2
(4) Jayer, F. Pereira. 53 2

(5) Pato, O. Reichel. 55 3
(6) Fair Clever, A. Xav. 49 3

(7) Círculo, S. Gonçalves. 52 6
(8) New Wonder, P. Vaz. 53 2

(9) La Vision, R. Mart. 58 5
(10) Quebracho, M. Teix. 55 1

(11) Fox Red, F. Sobreiro. 54 7
(12) Abigail, J. Alves. 56 5

(13) L. Lamarque, E. Gon. 54 6
(14) Preciosidade, E. Jar. 54 9

(15) Dolomia, N. Pereira. 53 3
(16) Pae Chico, W. Mont. 53 8

(17) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

(1) Minocalmo, F. Sobr. 55 7
(2) Harden, E. Gonçalves. 55 6

(

Campeonato brasileiro infantil - juvenil de nataçao

Na piscina do Pacaembu o promissor empreendimento da aquatica nacional — Sete entidades regionais estarao representadas — Outros informes

A piscina do Estadio Municipal do Pacaembu sera palco na tarde de domingo de um dos mais importantes empreendimentos da aquatica nacional nestes ultimos tempos. Sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos serão levadas a efeito as provas do Campeonato Brasileiro Infantil-Juvenil de Nataçao, sem duvida um dos mais concorridos, desde a sua instituicao em nosso pais.

Nada menos de dez entidades regionais estarao representadas no promissor empreendimento da mentora maxima nacional, prevendo-se, portanto, uma soberba exhibicao dos futuros "ases" da nataçao brasileira, forjados nos diversos recantos de nossa terra.

Vicente dos Santos

(Conclusão da 8.a pag.)

Retornando no ringue após um periodo de inatividade, o ex-campeão brasileiro Arlindo de Oliveira o fez de maneira que não condiz com o seu passado glorioso, sendo derrotado por nocaute técnico, por abandono no intervalo do 2.o para o 3.o assalto, pelo novo, porem promissor, Valtir Rodrigues, representante do Fluminense.

HOMENAGEM POSTUMA

Pugilistas, "segundos" e juizes, prestaram uma homenagem postuma ao ex-pugilista Angelo Silva, amador cortiniano, há dias falecido colocando no calção e camisa uma fita preta, começando a reunião com um minuto de silencio em memoria do inolvidavel amador bandeirante, que em vida ocupou posicao de relevo no esporte das lutas.

Antes de encontro final, também foi pedido um minuto de silencio em virtude do falecimento da genitora do sr. Pascoal Secuto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, ocorrido ontem no Rio.

RESULTADO DAS LUTAS

Os resultados das lutas foram os seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — PESO LEVE — Sebastião Raimundo (Palmeiras) vs. Francisco Lima (Palmeiras). Vencedor Sebastião Raimundo, por apreciavel margem de pontos.

2.a LUTA — PESO PENA — Cecilio Alem (Nacional) vs. Claudio Tonelli (São Paulo). Jurados incapazes, deram a victoria aos pontos a Cecilio Alem, quando o vencedor foi Claudio Tonelli.

3.a LUTA — PESO LEVE — Benedito Alem (Nacional) vs. Valtir Valentim (S. Paulo). Vencedor Benedito Alem, por regular margem de pontos.

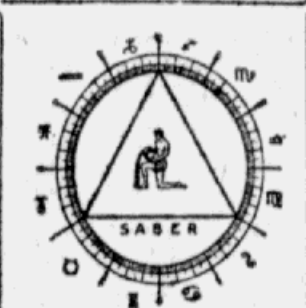
4.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Valtir Rodrigues (Fluminense) vs. Arlindo de Oliveira (C. M. T. C.). Vencedor Valtir Rodrigues, no 2.o assalto, por nocaute técnico.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — PESO LEVE — Sebastião Ladislau vs. Kalel Curi. Os jurados deram Sebastião Ladislau como vencedor, contudo, o resultado justo era um empate.

6.a LUTA — PESO PESADO — Vicente dos Santos vs. Jorge Matuk. Vencedor Vicente dos Santos, no 7.o assalto, por nocaute.

A reunião contou com fraca assistencia, dando a insignificante renda de Cr\$ 28.000,00.



O QUE LHE RESERVA O ANO DE 1955!!!

Consulte o astrologo DORSAN

Av. Ipiranga, 313 - Apt. 42 3.a, 4.a, 5.a e 6.a de 13 às 18 horas. Sabados de 12 às 15 hs. Fora deste horario com hora marcada - 80-2624

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n. 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.o — 19.272	500,00
2.o — 09.644	200,00
3.o — 01.763	150,00
4.o — 13.424	100,00
5.o — 07.132	50,00

Os coupons terminados em 72 tem Cr\$ 5,00.



COCHE

VENDE-SE um coche de 4 rodas, reformado de novo. Otimos para estancia balnearia ou fazendas. Preço: Cr\$ 20.000,00, ou valor em especie. Tratar a rua Luiz Macuco 206. — SANTOS - Telef. 2-8223.

Para a classificaçao dos participantes, prevalecerão os novos indices organizados pelo conselho tecnico de nataçao, da C.B.D., baseados nos fatores idade e estatura, observados os seguintes requisitos:

Meninos — Infantil: de 11 1/2 a menos de 13 anos — 1,56 de altura; Juvenil "junior": de 13 a menos de 14 1/2 anos — 1,63 de altura; Juvenil "senior" — de 14 1/2 a menos de 16 anos — 1,70 de altura.

Meninas — Infantil: de 12 a menos de 13 1/2 anos — 1,58 de altura; Juvenil — de 13 1/2 a menos de 15 anos — 1,64 de altura.

12.a CIRCUNSCRIÇÃO

CITAÇÃO DOS COMPROMISSARIOS COMPRADORES: MANOEL BALBINO SALIS e DELMIRA RODRIGUES.

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição da Comarca do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.,

FAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a MANOEL BALBINO SALIS e DELMIRA RODRIGUES, compromissarios compradores do lote 17 da quadra 3, da Vila Ré, conforme contrato de compromisso de venda e compra, celebrado com o Banco A. E. Carvalho S/A, averbado sob n. 1.520, à margem da inscriçao de loteamento n. 13; — que ficam intimados no prazo de 10 (dez) dias, isto é, até o dia 15 do corrente mês de fevereiro, virem a este Cartório, à Rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, receberem a notificação que faz o promitente vendedor, solicitando o pagamento das prestações em atraso, sob pena de não compensação, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para o pagamento do débito, sob pena de não fazendo, nem dando razão do não pagamento, ficar cancelada a referida averbação neste Registro, nos termos do artigo 14 § 3.o do Decreto-lei 3.079 de 15 de setembro de 1938. — E para que os referidos compromissarios compradores não possam alegar ignorancia foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. — São Paulo, 4 de fevereiro de 1953. — O Oficial — CID B. de Castro Prado.

Cancelados os jogos do Peñarol

MONTEVIDEO, 10 (AL) — O Peñarol cancelou, por ora, os seus jogos programados com o San Lorenzo e Racing da Argentina, tendo em vista dar descanso aos seus jogadores, que integram o selecionado uruguaio de futebol e que intervirá no proximo campeonato sul-americano de futebol de Santiago.

O Atletico e o America querem adiar a partida

BELO HORIZONTE, 10 (Assapress) — Os dirigentes do America e do Atletico deram entrada ontem à noite na F.M.F. de um acordo, solicitando o adiamento da pelea de domingo, caso sejam concluidas as obras de reparos no estadio Independencia. Apesar de ser considerado o motivo da transferencia dos "classicos" entre os clubes disputantes, a aprovação depende de reunião do Conselho Divisionario. Por outro lado, existe um acordo entre os clubes que as partidas do terceiro turno não poderão ser adiadas, nem antecipadas, quer no que diz respeito ao dia, quer ao horario. Assim, espera-se que o Conselho Divisionario indefira o pedido.

Primeiro treino do selecionado uruguaio

MONTEVIDEO, 9 (AL) — A imprensa desportiva anuncia que o Urugual solicitaria do Congresso Sul-Americano de Futebol, que se reunirá antes do campeonato sul-americano, possivelmente no dia 25 do corrente, a realizacão de um torneio de futebol sul-americano extra, a ser realizado nesta capital, no proximo ano. Por sua vez, o campeonato sul-americano de 1957 terá como sede a capital peruana, Lima.

Sul - Americano Extra em Montevideo

Crise no atletismo carioca

O atletismo guanabarrino atravessa presentemente novas dificuldades nas esferas administrativas, tendo como origem os lamentaveis acontecimentos verificados por ocasião da disputa do certame maximo, com a intempestiva interferencia do presidente do Flamengo.

Variaes foram as providencias adotadas no sentido de circunscrever a crise que se reedita no seio da mentora do atletismo carioca, prejudicando seriamente o desenvolvimento das atividades naquele importante setor do esporte-base nacional. Em face da atmosfera que os acontecimentos geraram, poucos são os esportistas que se dispõem a continuar lutando em prol da salutar modalidade na "Cidade Maravilhosa".

Após sondar varios processos guanabarrinos, sem contudo obter exito, deliberaram os clubes, em assembleia geral, acalmar o nome do comandante Abel Campbell de Barros para o posto principal da administração da Federação Metropolitana de Atletismo, decisão que foi adotada à revelia do titular escolhido, resultando, destarte, sua manifestação contrária à pretensão dos esportistas guanabarrinos. O conceituado esportista alegou motivo de forca maior ao declinar da alta investidura.

Peru vs. Olaria-São Cristovão

LIMA, 9 (AL) — Estão concentrados no Estadio Nacional, 21 dos 22 jogadores selecionados para o campeonato sul-americano, faltando somente o jogador Perales, que está atualmente jogando em Assunção com o Sporting Tabaco. Nove dos selecionados pertencem a Alianza, campeão da temporada passada, 16 deles estiveram em ação na disputa da "Copa Pacifico". Possivelmente no dia 12 jogará contra um conjunto estrangeiro que possivelmente seria o combinado Olaria-São Cristovão.

Novo estadio municipal de Coimbra

COIMBRA, 9 (AL) — O novo estadio municipal de Coimbra, terá lugar para 65.000 pessoas, das quais 4.200 em arquibancada coberta e 325 em camarotes. O Estado concedeu agora a soma de 1.200 contos para o referido estadio.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 24 de fevereiro de 1955, às 10 horas, na sede social, à Avenida Queiroz dos Santos n. 1717, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 30 de outubro de 1954, bem assim, elegerem a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1955.

Santo André, 4 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA
George Ernest Portek
Henry Jackelen
George Jefferson Penfield

A Argentina no Sul-Americano

BUENOS AIRES, 9 (AL) — A "Critica" comenta que a Argentina só poderá debutar no campeonato sul-americano no dia 2 de março, não sendo possível conforme os desejos da Argentina, participar da rodada inaugural do dia 27 do corrente. Estas declarações publicas foram dadas por Antonio Roitli, delegado da AFA que trasladou-se a Santiago para ultimar os preparativos. A estreia da Argentina dar-se-á frente ao Equador. No dia 27 abrir-se-á o certame ao jogo entre Chile e Equador. Acertou-se também, que os jogos seriam realizados no domingo à tarde e nos dias de semana à noite, no estadio Nacional. Os argentinos deverão se alojar no Hotel Lancaster e realizar seus treinos no Country Club, pertencente ao Banco Central.

Sindicato dos Officiais Barbeiros, Cabelleiros e Similares de São Paulo

EDITAL

ABERTURA DO PRAZO PARA ELEICAO DE DELEGADO ELEITOR DESTA SINDICATO AO CONSELHO FISCAL DO I.A.P.C.

Faz-se saber que no dia 28 de março proximo serão realizadas neste edificio as eleições para escolha do Delegado-Eleitor desta Entidade que participará da eleição do novo Conselho Fiscal do I.A.P.C.

A partir do dia da primeira publicação deste Edital e pelo prazo de 20 dias consecutivos ficará aberto, na Secretaria desta Sindicato de acordo com a portaria do D.N.F.S., o registro de candidatos a Delegado-Eleitor.

A inscriçao do candidato será requerida ao Presidente do Sindicato, em petição nos termos do modelo oficial que se encontra na Sede à disposição dos interessados. Será firmada pessoalmente pelo candidato, em três (3) vias, contra recibo, devendo ser instruída com os seguintes documentos:

a) — Declaração do próprio punho com letra e firma reconhecidas por Tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, prevista no Título "V" da C.L.T.

b) — Prova de ser segurado do I.A.P.C.

c) — Exibição do Título de Eleitor e da prova de quitação com as obrigações Militares.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1955.

a.) GERALDO OROSCO — Presidente.

BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO S/A.

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede social à rua Boa Vista, 104/116, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA
a) Nicolau Filizola
Giampietro Domenico Pellegrini
Alfonso Orlandi
Domenico Nese

Cia. Construtora e Imobiliária Bandeirante

AVISO

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Praça D. José Gaspar, 30 — 13.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA
Dr. Rodolpho Ortelmi
Presidente.
Herbert F. Arruda Pereira — Diretor Comercial.
Dr. José de Paula e Silva — Diretor Tesoureiro.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ricalhail Jorge, 50 — 5.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

PELA DIRETORIA,
José Ernirio de Moraes Filho — Diretor-Superintendente.

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Acham-se a disposição dos srs. acionistas na sede social à Rua Santa Tereza, 44, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE CAPIVARI S. A.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, na sede social à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S. A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas de Moveis Paschoal Bianco S. A., em sua sede social à Av. Rangel Pestana, n. 1646 e 1670, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 25 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1955.

FRANCISCA BARLETA BIANCO — Diretor Presidente
LUIZ PEDRO BIANCO — Diretor Superintendente
CARLOS BIANCO — Diretor Gerente
IDA BIANCO — Gerente Industrial.

Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Dando cumprimento às nossas obrigações apresentamos este relatório, bem como as contas do exercicio para a devida apreciação de Vv. Ss. Como se verifica, o movimento do ano foi satisfatorio correndo os negocios sociais normalmente, sem qualquer ou maior ocorrência digna de uma menção especial. A Diretoria está apta a fornecer os demais esclarecimentos que os srs. Acionistas desejarem.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1955.

(a) ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente.
(a) DR. BENEDITO PEREIRA PORTO — Diretor-Secretario.
(a) VICTORIO CERIONE — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				NAO EXIGIVEL			
Instalações e Maquinarios	951.804,00			Capital	1.000.000,00		
Movels e Utensilios	18.640,00			Fundo de Reserva	120.311,80		
Deposito Compulsorio	17.418,69	987.862,60		Reserva Retida Dec. Lei 9.159	14.469,00		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Fundo de Amortização de Maquinarios	487.480,10		
Materiais	873.820,10			Lucros Suspensos	94.823,40		
Importação	10.250,00			Lucros e Perdas	274.801,90	1.991.886,20	
Contas a Receber	4.855,80						
Obrigações de Guerra	3.100,00			EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes	775.874,30	1.667.900,20		Contas Correntes	569.316,60		
DISPONIVEL				EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Caixa	14.285,60			Contas a Pagar	279.704,60		
Bancos	159.931,20	174.216,80					
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Imposto de Consumo	6.784,40			Caução da Diretoria	9.000,00		
Adic. de Renda Dec. Lei 1.474	4.143,40	10.927,80	2.840.907,40	Titulos em Cobrança	624.721,50	633.721,50	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Ações Canceladas	9.000,00						
Bank of London — C/Cobrança	234.399,40						
Banco de S. Paulo S. A. — C/Cobr.	117.539,60						
Banco Moreira Salles S. A. — C/Cobr.	190.958,70						
Beo. Nac. Cid. S. Paulo S. A. — C/Cobr.	81.823,80	633.721,50					
		3.474.628,90					

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

DEBITO				CREDITO			
ENCARGOS DO EXERCICIO				PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Seguros, Comissões, Honorarios do Conselho Fiscal, Descontos, Despesas Bancarias, Salarios, Previdencia, Despesas Gerais, Salarios, Carreiros, Estampilhas, Aluguéis, Honorarios da Diretoria, Juros, Gratificações, etc.	2.500.975,70			Lucro bruto verificado nesta conta	2.834.523,70		
Impostos Diversos	52.332,90	2.553.308,60		Importação			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO				Lucro bruto verificado nesta conta	8.050,00	2.842.573,70	
Fundo de Reserva	14.463,20						
Saldo à disposição da Assembleia Geral Ordinaria	274.801,90	289.265,10					
		2.842.573,70					

(a) ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente.
(a) DR. BENEDITO PEREIRA PORTO — Diretor-Secretario.
(a) VICTORIO CERIONE — Diretor-Gerente.
(a) DOMINGOS PICCIONE — Contador — C. R. C. — Sp. 12.808

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado todos os livros e documentos que comprovam os dados apresentados pela Diretoria, aprovam o Relatório, bem como o balanço e demais peças, por estarem os mesmos de acordo, e assim os recomendamos à Assembleia Geral Ordinaria.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1955.

(a) VICENTE BRANCO.
(a) HALEY PIRES DA BANDEIRA DA SILVEIRA.
(a) ARMANDO AMARANTE.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Em virtude do exame que procedeu nos livros e documentos apresentados pela MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS ARMANDO ZUOLO S. A., a ORGANIZAÇÃO CONTAU — CONTADORES E AUDITORES, por seu Diretor abaixo assinado, certifica que o balanço supra apresenta a verdadeira situação das respectivas contas em 31 de Dezembro de 1954.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1955.

ORGANIZAÇÃO "CONTAU" — CONTADORES E AUDITORES
C. R. C. — Sp. N.º 30.
(a) SYLVIO GRIMALDI
Cont. — C. R. C. — Sp. N.º 1.448.

Edital de citação de Meinhard Wisskirchen, para os efeitos da lei n. 968, de 10 de dezembro de 1949 e com o prazo de trinta (30) dias.

O Doutor JOSÉ LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, Juiz de Direito da Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

PAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele tiverem que, por seu Juiz e Cartório do 2.º Ofício da Família e das Sucessões, se processam aos termos de uma ação ordinária de desquite, e em que é Autora D.ª MEINHARD WISSKIRCHEN e Réu MEINHARD WISSKIRCHEN e, achando-se este em lugar incerto e não sabido, e tendo sido designado o dia vinte e quatro (24) do corrente mês de Fevereiro, às treze (13) horas, para a audiência de conciliação, nos termos da Lei n.º 968, de 10 de Dezembro de 1949, mandou expedir o presente edital pelo qual convoco o mesmo MEINHARD WISSKIRCHEN para, no referido dia 24 de Fevereiro de 1955, às 13 horas, comparecer em sala dos despachos deste Juízo, no Segundo Pavimento do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, a fim de tomar parte na aludida audiência de conciliação, e, caso não compareça fica o mesmo citado, para, dentro do prazo de trinta (30) dias, concludos da audiência de conciliação, contestar dita ação, tudo sob as penas da lei, ficando, desde logo intimado para todos os termos da inicial, cujo teor é o seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e Sucessões. Ida Wisskirchen, polonesa, casada, de prendas domésticas, domiciliada nesta Capital, à Rua Santa Luzia n.º 71, por seu advogado — (doc. 1), com fundamento no artigo 317 n.º IV do Cod. Civil, vem propor a presente ação de desquite contra seu marido, MEINHARD WISSKIRCHEN, alemão, casado, de profissão e domicílio ignorados, pelos motivos que passa a expor: — 1) Aos 15 de novembro de 1952 a Autora contrai nupcias com o Réu, sob o regime de comunhão de bens, perante o Juiz de Paz dr. Nelson Unger dos Santos, conforme termo de casamento sob n.º 11.313, fls. 80, livro 58, do Cartório do Registro Civil do 9.º Subdistrito — Vila Mariana, nesta Capital (doc. 2). 2) Do casamento não houve filhos, não possuindo o casal qualquer bem a inventariar. 3) Rápida foi a vida em comum, pois trinta dias após o casamento, sem justo motivo e sem nenhuma satisfação, viu-se a Autora abandonada pelo Réu, que deixou o lar conjugal inopinadamente, indo residir em lugar incerto e não sabido. Apesar dos esforços desenvolvidos, não lhe foi possível saber o domicílio do Réu, tendo, naquela época, tido informações no Consulado Alemão, de que seu passaporte não havia sido visto para qualquer viagem ao exterior e tendo obtido informes de que sua Carteira modelo 19 estava retida na Delegacia de Estrangeiros, não tendo a mesma sido reclamada até então. Ressalta a Autora que após as nupcias foram residir à Rua Conselheiro Nebias n.º 427, 1.º andar, apto. 2, de onde se retirou o Réu, deixando a Autora em completo desamparo, vendendo-se na contingência de rescindir o contrato de locação, pela impossibilidade de mantê-lo, por não dispor de bens ou qualquer meio de subsistência no oc. sado (doc. 3). 4) Nestas condições, na conformidade dos arts. 316, 317 n.º IV e 322 do Cod. Civil, propõe a presente ação de desquite, requerendo a V. Excia. se digna determinar a citação do Réu Meinhard Wisskirchen, já qualificado, para responder aos seus termos, publicando-se os editais de lei (art. 177 do Cod. Proc. Civil), prosseguindo-se o feito até final, quando deverá a ação ser julgada procedente, decretando o desquite objetivado, autorizando a Autora a voltar a assinar o seu nome de solteira — Ida Friedrich, condenando-se o Réu nas custas e demais cominações de direito. Requer, outrossim, a ulterior expedição de mandado de averbação do desquite, ao mencionado Cartório do Registro Civil do 9.º Subdistrito — Vila Mariana. 5) Dado à presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 10.000,00, protesta a autora por todos os meios em direito admitidos como prova, tais como depoimento pessoal do Réu caso seja localizado, inquirição de testemunhas (abaixo arroladas), juntada de documentos e expedições de ofícios ao Consulado Alemão e à Delegacia de Estrangeiros, para a atualização daqueles informes referidos no item 3 desta. 6) — Protestando pela oportuna apresentação de outras, ou pela substituição, arrola a Autora, desde já, as testemunhas seguintes, que comparecerão à audiência de instrução e julgamento que venha a ser designada, independentemente de intimação: 1) Fanny Naxara, brasileira, solteira, maior, funcionária pública, domiciliada nesta Capital, à R. Santa Luzia n.º 71, apt. 27; 2) Adolfo Tavares Loureiro, brasileiro, casado, dentista, domiciliado nesta Capital, à Rua João Ramalho n.º 1.325; 3) Osvaldo Ferraz Alvim, brasileiro, casado, advogado, R. Quintino Bocaiuva n.º 176, sala 105 e 4) Thereza Augusta Ribeiro, brasileira, solteira, maior, funcionária pública, domiciliada nesta Capital, Pça. República, 154.

TERCEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

Cartório do 8.º Ofício

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O dr. Manoel Carlos da Costa Leite, Juiz de Direito da Terceira Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

PAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem que, por seu Juiz e Cartório do 8.º Ofício da Família e das Sucessões, se processam aos termos de uma ação ordinária de desquite, e em que é Autora D.ª MEINHARD WISSKIRCHEN e Réu MEINHARD WISSKIRCHEN e, achando-se este em lugar incerto e não sabido, e tendo sido designado o dia vinte e quatro (24) do corrente mês de Fevereiro, às treze (13) horas, para a audiência de conciliação, nos termos da Lei n.º 968, de 10 de Dezembro de 1949, mandou expedir o presente edital pelo qual convoco o mesmo MEINHARD WISSKIRCHEN para, no referido dia 24 de Fevereiro de 1955, às 13 horas, comparecer em sala dos despachos deste Juízo, no Segundo Pavimento do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, a fim de tomar parte na aludida audiência de conciliação, e, caso não compareça fica o mesmo citado, para, dentro do prazo de trinta (30) dias, concludos da audiência de conciliação, contestar dita ação, tudo sob as penas da lei, ficando, desde logo intimado para todos os termos da inicial, cujo teor é o seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e Sucessões. Ida Wisskirchen, polonesa, casada, de prendas domésticas, domiciliada nesta Capital, à Rua Santa Luzia n.º 71, por seu advogado — (doc. 1), com fundamento no artigo 317 n.º IV do Cod. Civil, vem propor a presente ação de desquite contra seu marido, MEINHARD WISSKIRCHEN, alemão, casado, de profissão e domicílio ignorados, pelos motivos que passa a expor: — 1) Aos 15 de novembro de 1952 a Autora contrai nupcias com o Réu, sob o regime de comunhão de bens, perante o Juiz de Paz dr. Nelson Unger dos Santos, conforme termo de casamento sob n.º 11.313, fls. 80, livro 58, do Cartório do Registro Civil do 9.º Subdistrito — Vila Mariana, nesta Capital (doc. 2). 2) Do casamento não houve filhos, não possuindo o casal qualquer bem a inventariar. 3) Rápida foi a vida em comum, pois trinta dias após o casamento, sem justo motivo e sem nenhuma satisfação, viu-se a Autora abandonada pelo Réu, que deixou o lar conjugal inopinadamente, indo residir em lugar incerto e não sabido. Apesar dos esforços desenvolvidos, não lhe foi possível saber o domicílio do Réu, tendo, naquela época, tido informações no Consulado Alemão, de que seu passaporte não havia sido visto para qualquer viagem ao exterior e tendo obtido informes de que sua Carteira modelo 19 estava retida na Delegacia de Estrangeiros, não tendo a mesma sido reclamada até então. Ressalta a Autora que após as nupcias foram residir à Rua Conselheiro Nebias n.º 427, 1.º andar, apto. 2, de onde se retirou o Réu, deixando a Autora em completo desamparo, vendendo-se na contingência de rescindir o contrato de locação, pela impossibilidade de mantê-lo, por não dispor de bens ou qualquer meio de subsistência no oc. sado (doc. 3). 4) Nestas condições, na conformidade dos arts. 316, 317 n.º IV e 322 do Cod. Civil, propõe a presente ação de desquite, requerendo a V. Excia. se digna determinar a citação do Réu Meinhard Wisskirchen, já qualificado, para responder aos seus termos, publicando-se os editais de lei (art. 177 do Cod. Proc. Civil), prosseguindo-se o feito até final, quando deverá a ação ser julgada procedente, decretando o desquite objetivado, autorizando a Autora a voltar a assinar o seu nome de solteira — Ida Friedrich, condenando-se o Réu nas custas e demais cominações de direito. Requer, outrossim, a ulterior expedição de mandado de averbação do desquite, ao mencionado Cartório do Registro Civil do 9.º Subdistrito — Vila Mariana. 5) Dado à presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 10.000,00, protesta a autora por todos os meios em direito admitidos como prova, tais como depoimento pessoal do Réu caso seja localizado, inquirição de testemunhas (abaixo arroladas), juntada de documentos e expedições de ofícios ao Consulado Alemão e à Delegacia de Estrangeiros, para a atualização daqueles informes referidos no item 3 desta. 6) — Protestando pela oportuna apresentação de outras, ou pela substituição, arrola a Autora, desde já, as testemunhas seguintes, que comparecerão à audiência de instrução e julgamento que venha a ser designada, independentemente de intimação: 1) Fanny Naxara, brasileira, solteira, maior, funcionária pública, domiciliada nesta Capital, à R. Santa Luzia n.º 71, apt. 27; 2) Adolfo Tavares Loureiro, brasileiro, casado, dentista, domiciliado nesta Capital, à Rua João Ramalho n.º 1.325; 3) Osvaldo Ferraz Alvim, brasileiro, casado, advogado, R. Quintino Bocaiuva n.º 176, sala 105 e 4) Thereza Augusta Ribeiro, brasileira, solteira, maior, funcionária pública, domiciliada nesta Capital, Pça. República, 154.

O JUIZ DE DIREITO

(a) Manoel Carlos da Costa Leite

Cia. Imobiliária e Mercantil Anchieta

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 26 de março p. f., às 9 horas, na sede social, à Rua Marques de Itá, n.º 58, 2.º pavimento, nesta Capital, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955.

Picam, desde já, à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

CIA. IMOBILIÁRIA E MERCANTIL ANCHIETA

Lício R. Miranda — Vice-Presidente.

2.º andar, sala dos fundos. Nestes termos, D. e A., pede deferimento. S. Paulo, 4 de Janeiro de 1955. José Altino Machado — O. A. B. 5854 — Estava devidamente selada. DISTRIBUIÇÃO. Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição — Orfanologia — No. 485 (assinatura lícita). A 2.ª Vara Segunda — Ao 2.º Ofício Segundo — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Partidor. S. Paulo, 7/1/1955. S. Tieppo — 2.º Distribuidor Sucessor. DESPACHO. R. A. Sim, em termos. Para a aud. de conciliação, designo o dia 24/2/1955, às 13 h. Não havendo comparecimento do requerido ou não havendo conciliação, da data em questão correrá a prazo para contestação da ação. Prazo dos editais: 30 dias. Exp. S. Paulo, 10/1/1955. José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dois (2) de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Breno de Toledo Leite, Escrivão, do subscreevi. O Juiz de Direito, José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

4.ª VARA CIVIL

6.º Ofício Civil

EDITAL DE CITAÇÃO DE NAJIMA MATUO, COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Doutor Francisco Cardoso de Castro, Juiz de Direito da Quinta Vara Civil, acumulando a Jurisdição da Sexta Vara Civil e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei.

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem que, por parte da S. A. Industrias Votorantim, nos autos da ação de notificação que interpos contra Najima Matuo, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civil. A S. A. INDUSTRIAS VOTORANTIM, por seu procurador que esta subscreeve, nos autos de notificação requerida contra NAJIMA MATUO, requer a V. Excia. a expedição de edital, com o prazo de 20 dias, para a intimação do notificando, em virtude de ter o Oficial de Justiça certificado estar o mesmo em lugar incerto e não sabido. Termos em que, J. esta, pede deferimento. São Paulo, 1.º de fevereiro de 1955 (a) P. Luiz R. T. Magalhães (estavam devidamente inutilizadas as estampilhas). — DESPACHO: — J. sim, com o prazo de vinte (20) dias. São Paulo, 8-2-1955 (a) Francisco Cardoso de Castro. — CERTIFICADO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu, Oficial de Justiça assinado, que em virtude de petição reita e seu respectivo despacho, dirigi-me a uma rua Vitoria n.º 316, e ali sendo deixei de notificar o suplicado Sr. NAJIMA MATUO, por ter sido informado no local que o mesmo não reside ali e nem é conhecido por pessoas ali residentes e não tendo elementos para localizá-lo, encontra-se o referido suplicado em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 14 de dezembro de 1954. (a) Geníl G. Fagundes. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civil. — A S. A. INDUSTRIAS VOTORANTIM, anteriormente S. A. FABRICA VOTORANTIM, representada por sua procuradora em causa própria, CIA. BANDEIRANTES DE TERREÇOS E CONSTRUÇÕES, ambas com sede nesta Capital, por seu procurador que esta subscreeve, inscricão n.º 4.394, da Seção de São Paulo, expõe a V. Excia. 1.º) — A Suplicante compromissou a venda de um terreno a NAJIMA MATUO, situado em Vila Alameda, em Itaim, distrito de São Miguel Paulista, cujo compromisso foi inscrito sob n.º 5129 no Livro 4-D, de Registro Diversos, fls. 158, do Registro de Imóveis da 13.ª Circunscrição. 2.º) — Estando o comprador em atraso no pagamento de 31 (trinta e uma) prestações, acrescidas de juros, tudo no total de Cr\$ 7.486,00 (sete mil, quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos), esta para requerer a V. Excia., com fundamento no art. 730 e seguintes do Código de Processo Civil, a notificação de NAJIMA MATUO brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Comarca à Rua Vitoria n.º 316, para que pague dentro do prazo de 30 dias, a importância devida, sob pena de não o fazendo, ser considerado rescindido o compromisso. Termos em que, entregue a presente notificação à Suplicante depois de feita a intimação, independentemente de traslado. P. Deferimento. São Paulo, 19 de novembro de 1954. (a) P. Luiz R. T. Magalhães (estavam devidamente inutilizadas as estampilhas). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civil — N.º 48.797 — (rubrica lícita). A 6.ª Vara (6.ª) — Ao 6.º Ofício — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Depositário — São Paulo, 22-11-1954. (a) Geraldo Flor — DESPACHO: — "A. Notifique-se. S. P. 24-21-54 — (a) A. Galvão. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de citação de Najima Matuo, com o prazo de vinte (20) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado na Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) Silvío J. Alexandre dos Santos Oficial maior o subscreevi.

O JUIZ DE DIREITO

(a) Francisco Cardoso de Castro.

COMPANHIA CONCORDIA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 25 de Março n.º 753, às 14 horas, no próximo dia 15 de fevereiro, a fim de tomarem conhecimento e votar a seguinte ORDEM DO DIA:

1 — Pedido de renúncia da atual diretoria e eleição de seus substitutos.

2 — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1955.

COMPANHIA CONCORDIA DE TECIDOS

RENATO LUZ E SOUZA ARANHA — Diretor-Presidente.

JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

Cartório do 1.º Ofício

O DOUTOR DURAL PACHECO DE MATOS, M. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

PAZ SABER aos que o conhecimento do presente edital virem, ou dele tiverem, expedido nos autos n.º 29.708, de Arrendamento dos bens deixados pela finada Ana da Costa Leme Januário, também conhecida por Ana Maria de Jesus, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo dr. Curador a herança e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 4 de Junho de 1954, autorizou a venda, em hasta pública, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações pertencentes ao referido Espólio, que serão levadas a público pregão de venda e arrematação, a qual mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no próximo dia 4 de Março p. futuro, às 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública, determinadas por este Juízo, ou seja no saguão da porta principal do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, nesta Capital. — Descrição do imóvel: "Um terreno contendo uma pequena casa à Rua Maria Carolina, no 30, próximo à Rua Gabriel Monteiro da Silva, no bairro do Jardim Paulista, 21.º Subdistrito, Jardim América, do distrito, município, termo e comarca da Capital. — O terreno é plano, firme, abaixo do nível da rua cerca de meio metro e mede sete metros de frente por vinte metros e cinquenta centímetros de frente aos fundos, perfazendo a área total de 143,50m.2. — A rua em que se encontra o referido terreno dispõe de calçamento, luz, água encanada e esgoto, tendo ônibus elétrico em frente ao terreno. — Confronta do lado esquerdo com Lindolfo Ribeiro, do lado direito, e fundos com Satrio Pereira da Rosa e s. mulher, ou seus sucessores. — Foi adquirido de Satrio Pereira da Rosa e sua mulher, por escritura de 11 de Outubro de 1945, das notas do 19.º Tabelião da Capital, devidamente transcrita sob n.º 3.152, no Registro de Imóveis da 13.ª Circunscrição de Imóveis. — No terreno ora descrito, existe uma pequena casa, tipo operário, de 2 cômodos e cozinha, sendo um cômodo assinalado e forrado em madeira. 1 cômodo com piso lajeado e telha-vi. A construção é de alvenaria de tijolos, assentados com argamassa de cal e areia e coberta com telhas tipo francesas, sem calha nem estuque, com água de poço de extração manual, sem encanamento de água nem esgoto. — Sua área edificada é de 35,00m.2. — Avaliado em sua integridade, casa e terreno, pela importância de Cr\$ 254.450,00 (duzentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e cinquenta cruzeiros). E para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela imprensa, 1 vez no órgão oficial do Estado e pelo menos 3 vezes em jornal local. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 9 de Fevereiro de 1955. — Eu Wilson Cardoso, escrevente autorizado. — O Juiz de Direito — Dural Pacheco de Matos.

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, a Rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia, a se reunirem no dia 10 de março de 1955, às 14 horas, em sua sede social, à Rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1954, eleição do Conselho Fiscal e eleição da Diretoria.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA.

EMPRESA LUZ E FORÇA ELÉTRICA DE TIETE S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, a Rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA.

COMPANHIA CONCORDIA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 25 de Março n.º 753, às 14 horas, no próximo dia 15 de fevereiro, a fim de tomarem conhecimento e votar a seguinte ORDEM DO DIA:

1 — Pedido de renúncia da atual diretoria e eleição de seus substitutos.

2 — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1955.

COMPANHIA CONCORDIA DE TECIDOS

RENATO LUZ E SOUZA ARANHA — Diretor-Presidente.

Seção Comercial

ANO MAGRO PARA O CONSUMIDOR SOVIETICO

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O relatório econômico soviético sobre o primeiro ano decorrido após a morte de Stalin, publicado recentemente nos jornais de Moscou, revela que a abundância de artigos de consumo prometida pelo Governo de Malenkov, depois de assumir o poder, se reduziu a uma quantidade mínima.

Em conjunto, a produção industrial, soviética aumentou em um ano, em cerca de 13%, comparando os níveis de 1954 com os de 1953. Mas a maior parte deste aumento correspondeu à indústria pesada, que é atualmente uma seria rival das indústrias correspondentes em países como a França ou Grã Bretanha, ainda que este longe de ser alcançado o nível dos E. U. Embora as cifras totais sejam impressionantes, são ainda muito baixas, comparadas com a produção "per capita" do Ocidente.

As cifras para o ano de 1954, não reveladas pelo relatório, mas calculadas em face das percentagens apresentadas — pois este é o sistema informativo dos exilados e fracassos soviéticos, não são seguras, figurando entre parênteses a percentagem de aumento, em comparação com o ano de 1953: ferro — 29.900.000 de toneladas, (8%); aço — 41 milhões, (8%); aço laminado — 32.300.000, (9%); carvão — 345.600.000, (8%); petróleo — 59.300.000, (12%); e energia elétrica — 147.000 milhões de kilowatts (11%).

A comparação destas cifras com as cifras correspondentes à produção de artigos de consumo é significativa. Nesse caso, as percentagens de aumento (indicadas entre parênteses) podem parecer importante à primeira vista, perdendo porém a sua importância se as compararmos como produção "per capita": tecidos de algodão — 6.200.000.000 jardas (6% — 29 jardas por pessoa); tecidos de lã — 265 milhões de jardas (17% — 1,26 jarda por pessoa); tecidos de seda — 565 milhões de jardas (19% — 2,5 jardas por pessoa); calçados de couro — 267 milhões de pares (7% — exatamente um par por cabeça).

A produção de carne aumentou em 9%, e partindo do princípio de que foi vendida integralmente nas cidades — calcula-se que na população rural que se abastece a si mesma — o consumo "per capita" foi mais ou menos de 25 quilogramas anuais. E duvidoso que se haja atingido esta cifra, pois durante o ano, a imprensa soviética fez uma advertência sobre uma possível escassez de carnes, que deveria ser compensada pelo consumo de pescado. Neste caso, o Ministério da Indústria de Leite e Carne cumpriu o seu plano em uma proporção inferior em 7% ao programado e o Ministério da Pesca em 8%; daí se infere que o pescado que deveria substituir a carne foi também escasso.

As cifras realmente surpreendentes são as que se referem aos artigos de luxo, devido, certamente, ao fato de que até agora a produção de tais artigos foi muito reduzida na URSS. A fabricação de receptores de televisão, por exemplo, e a de aspiradores de pó foi triplicada e a de máquinas de lavar roupa foi treze vezes maior.

Mas são poucos os cidadãos soviéticos que podem desfrutar o preço pedido pelos aparelhos. São foram produzidos 250.000 receptores (o plano era de 325.000 unidades) e em 1955 se atingiu o nível de 500.000 aparelhos em vez de 750.000 que estavam previstos no plano original.

Evidente a redução dos dois planos anunciados para a produção de artigos de consumo também no setor das indústrias básicas de consumo. Pouco depois da morte de Stalin, anunciou-se que em 1955 se fabricariam 6.875 milhões de jardas de tecidos de algodão. As cifras publicadas recentemente revelam que este plano foi revisto e reduzido para 6.325 jardas.

Os índices na imprensa soviética no sentido de que a redução no rendimento planejado para as indústrias de consumo serão compensadas por uma maior expansão nas indústrias pesadas e na indústria da defesa. (APLA)

CAFE

DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café decau calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos — Cr\$ 430,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 415,00, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 380,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado, para os Contratos "C" e "D", funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 750 sacos de negócios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 25 a 140 pontos e fechou com alta de 4 a 63 pontos, registrando 94.250 sacos de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Em 9 de fevereiro, o Movimento Estatístico de hoje: passaram 16.955 sacos, entraram 34.492, foram embarcados 4.755 e despachados 12.627 sacos. Ficaram em estoque 1.929.739 sacos.

VENDA NO DISPONÍVEL — Na venda no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.600 sacos, somando desde 1.º do mês, 139.596 sacos.

ENTRADAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entradas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fracionado calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham hoje Comp. vend. Fevereiro 429,00 426,00 Fevereiro-Junho 428,00 429,00 Julho-dezembro 390,00 395,00 Janeiro-Junho 1955 385,00 390,00

Períodos: Fecham ant. Comp. vend. Fevereiro 428,00 428,00 Fevereiro-Junho 428,00 429,00 Julho-dezembro 390,00 395,00 Janeiro-Junho 1955 390,00 390,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 4, em média, fecharam com todas as entradas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Mercado também nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ SANTOS, 10.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,30 Fevereiro 399,40 399,40 Março 402,50 402,50 Maio 401,90 401,90 Julho 391,90 391,90 Setembro 387,90 387,90 Dezembro 387,90 387,90 Vendas — — — Mercado — — —

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00 Fevereiro 428,70 428,70 Março 426,00 426,00 Maio 423,00 423,00 Julho 425,00 425,00 Setembro 425,00 425,00 Dezembro 387,00 387,00 Vendas — — — Mercado — — —

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Janeiro 380,00 380,00 Fevereiro 429,00 429,00 Março 425,00 425,00 Maio 422,00 422,00 Julho 423,00 423,00 Setembro 423,00 423,00 Dezembro 386,10 386,10 Vendas — — — Mercado — — —

DISPONÍVEL

Estilo Santos tipo 4 430,00 Estilo Santos Riado tipo 4 415,00 Tipo 5 sidição 380,00 Mercado — Estável.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 10

Passagens: Janeiro 16.585

CAFE

DISPONÍVEL

Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00 Fevereiro 428,70 428,70 Março 426,00 426,00 Maio 423,00 423,00 Julho 425,00 425,00 Setembro 425,00 425,00 Dezembro 387,00 387,00 Vendas — — — Mercado — — —

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,30 Fevereiro 399,40 399,40 Março 402,50 402,50 Maio 401,90 401,90 Julho 391,90 391,90 Setembro 387,90 387,90 Dezembro 387,90 387,90 Vendas — — — Mercado — — —

1 Estado Café 1.000,00 6.000,00 210,00 200,

DISPENSA EM MASSA DE SERVIDORES DO ESTADO

Milhares de extranumerários mensais e diaristas postos na rua — “O Estado cancelará todo o superfluo, muito do necessário, sem prejuízo do indispensável” — Reassumirão a 1.º de março os seus postos efetivos todos os funcionários comissionados — Criados os “comandos”

Por decreto ontem assinado, que deverá ser publicado no “Diário Oficial” de hoje, o governador do Estado demite sem mais aviso, milhares de servidores públicos, pertencentes às categorias de extranumerários, mensais e diaristas. Administrativamente, dentro dos conceitos legais, mensais e diaristas, que recebem do Estado, como extranumerário, são os trabalhadores braçais de um lado, e de outro, os técnicos: serventes, pessoal de obras; desenhistas, topógrafos, analistas, advogados, engenheiros, respectivamente, braçais ou técnicos — como dissemos.

OS FINS JUSTIFICAM OS MEIOS

Na entrevista que ontem manteve com os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, disse-lhes o sr. Janio Quadros que “o Estado terá de cancelar todo o superfluo, e muito do necessário, para que se não sacrifique o absolutamente indispensável”. Disse isto pela manhã e à noite assinou o sr. Janio Quadros esse decreto. Vejamos se dará certo a medida drástica ontem adotada pelo governador do Estado.

O decreto executivo ontem assinado pelo governador Janio Quadros, que, segundo informações obtidas pelo CORREIO PAULISTANO, atingirá a cerca de 3 mil servidores, que terão a consolidação de 20 por cento de justiça, conforme determina o artigo 3.º do diploma executivo, que assim está redigido:

Art. 1.º — Ficam dispensados, a partir de 31 de março do corrente ano, os extranumerários mensais e diaristas cuja admissão tenha sido feita após 1.º de janeiro de 1954, ressalvados os que tiveram ingresso no serviço público mediante concurso.

Art. 2.º — A medida ordenada no artigo anterior abrange as Secretarias de Estado, os órgãos diretamente subordinados ao governador e as autarquias, que expedirão os atos de dispensa.

20% DE JUSTIÇA ADMINISTRATIVA

Art. 3.º — Com as restrições previstas no artigo 28 da Lei 2.751, de 2 de outubro de 1954, e mediante estrita observância das disposições legais pertinentes, os servidores a que se refere o artigo 1.º, poderão ser de novo admitidos para as funções que vinham desempenhando até o limite de vinte por cento (20%) sobre o total das despesas globais com o pessoal ora dispensado, e apenas para serviços de execução urgente e inadiável.

§ 1.º — A nova admissão será feita a juízo do governador do Estado, mediante representação fundamentada da Secretaria ou órgão interessado, na qual fiquem demonstradas a absoluta necessidade da providência, a impossibilidade da designação de outro extranumerário para o desempenho da respectiva função, ou de sua atribuição a funcionário.

§ 2.º — A representação a que alude o parágrafo anterior, será submetida à apreciação do Departamento Estadual de Administração.

SUSPENSAS NOVAS NOMEAÇÕES

Art. 4.º — Ressalvado o disposto no artigo anterior, ficam suspensas as nomeações de funcionários em caráter interino e a admissão de extranumerários mensais e diaristas, exceto nos casos previstos nos incisos II, III, VIII e IX, do artigo 28 da Lei 2.751, de 2 de outubro de 1954.

Parágrafo único — As admissões autorizadas pelo artigo 47 e parágrafos da Lei 1.309, de 29 de novembro de 1951, ficam restritas às hipóteses em que, nas dependências situadas no interior do Estado, não haja outro mensalista ou funcionário com funções iguais ou equivalentes às atribuições da função ou cargo de que se trata. Em tais casos, o ato de admissão ou de substituição, devidamente fundamentado, indicará as necessidades do serviço público que visa atender, não podendo o salário exceder a

dois terços do padrão de vencimento do cargo inicial da carreira correspondente.

DESCOMISSIONAMENTO GERAL

Art. 5.º — Todos os funcionários afastados nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, anteriormente a 31 de janeiro de 1955, reassumirão o exercício de seus cargos em 1.º de março do corrente ano, nas dependências em que estão lotados, considerando-se cessado, nessa data, o afastamento em que se encontram.

Parágrafo único — Nenhum funcionário poderá ser afastado para serviços em dependência diversa da em que estiver lotado ou classificado, salvo em órgãos ou lotações em que não tenham quadro próprio, ou nos casos em que o afastamento se originar da cessação ou redução de atividades da repartição a cuja lotação pertencer, e, ainda, nas hipóteses excepcionais de absoluta necessidade do serviço, a juízo exclusivo do governador, e observado sempre, em todos os casos, o disposto no artigo 29 da Lei 2.751, de 2 de outubro de 1954.

Art. 6.º — As Secretarias de Estado, os órgãos diretamente subordinados ao governador e as autarquias deverão encaminhar, ao Departamento Estadual de Administração, dentro do prazo de dez (10) dias, completa relação de funcionários e servidores atualmente servindo em outras repartições, afastados do exercício de seus respectivos cargos ou funções, com base em outros dispositivos legais, que não o do artigo 41 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

§ 1.º — As relações de que trata este artigo deverão conter o fundamento legal do afastamento, o prazo de sua duração e a expressa manifestação do secretário do Estado ou dirigente do órgão respectivo, sobre a conveniência ou não de ser mantido.

§ 2.º — Se os lugares onde devem permanecer as partes e funcionários, há higiene, comodidade e segurança.

§ 3.º — Se o mobiliário e os utensílios pertencentes à repartição estão bem conservados e relacionados.

§ 4.º — Se há processos irregulares em andamento.

Parágrafo 2.º — Os secretários e dirigentes de autarquias, no prazo fixado neste artigo, comunicarão ao D. E. A. e ao governador os nomes dos respectivos presidentes e membros das Comissões de Correção, que designarem.

Art. 8.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

PALACETE PRATES

40 milhões para as obras do Teatro Municipal

Sob a presidência do sr. João Sampaio, reuniram-se ontem as Comissões de Justiça, de Finanças e de Obras e Urbanismo, para apreciar e, afinal, dar parecer favorável ao projeto de lei do sr. Humberto Paganelli, que abre o crédito de 40 milhões de cruzeiros para as obras de reforma do Teatro Municipal. O projeto será aprovado em segunda discussão na sessão de segunda-feira próxima.

VETO APROVADO

Depois de aprovar o parecer contrário do sr. Marcos Melega ao veto oposto pelo prefeito a dispositivo do Código de Obras que pretendia fosse criado a Comissão Permanente do Código de Obras, os membros da Comissão de Justiça relataram outros projetos de menos importância. Por último, foi aceito o seguinte parecer do líder da bancada republicana a respeito do projeto de lei oposto a projeto de lei:

“O ex-vice-prefeito do Município, general Porfírio da Paz, então em exercício do cargo, após veto parcial ao projeto de lei n.º 409 de 1953, atingindo os dizeres e incisos que foram considerados ilegais ou contrários ao interesse público, segundo a indicação e os motivos por S. Excia. expostos. Mas o mesmo projeto foi, assim mutilado, convertido em lei, que recebeu o n.º 4.607 e teve publicação datada de 21 de dezembro de 1954, sob a epígrafe — “Aprova o plano de urbanização da quadra compreendida entre a rua Riachuelo, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o viaduto D. Paulina e a praça João Mendes, e dá outras providências”.

As razões do veto são longas e bem lançadas. Por elas se demonstra que os dizeres vetados dos itens I, II e IV do art. 1.º, referentes ao número de pavimentos ali declarados, não estão em conformidade com as quotas estabelecidas para os gabaritos aprovados. O veto elimina a discordância, sem qualquer prejuízo para a clareza do texto.

O item II do mesmo artigo foi vetado integralmente. Nele se trata do gabarito para a rua Riachuelo, deixando-o em discordância com as disposições do decreto-lei que regulou as construções nessa rua, limitando a sua altura em correspondência à largura do logradouro. Pela disposição vetada os edifícios poderiam elevar-se até a 63 metros. Mas a largura da rua (13 m) não comporta elevação além de 32,50 — segundo as boas regras urbanísticas, que ressaltam as condições de boa iluminação e insolação. Como consequência da supressão do item III, em boa lógica, o veto elimina do art. 4.º a menção à rua Riachuelo.

Foi vetado também, integralmente, o § único do art. 1.º pela razão de que os gabaritos, ali referidos, não são os mesmos que constam do corpo do artigo aprovado pela Câmara. Os desenhos mencionados na disposição vetada não foram modificados, a fim de se conformarem com as alterações introduzidas nos itens I, II e IV, que prevaleceram. Desaparece, assim, da lei uma declaração posta a título elucidativo, mas que se converteu numa contradição.

Finalmente, o veto apañou em cheio a disposição do art. 3.º do projeto, resultante de uma emenda da Comissão de Finanças, em virtude da qual foi substituído o texto originário, que dei-



ATIVIDADES DE PAMPANINI — Silvana Pampanini é o grande acontecimento popular de São Paulo. Divide com o Corintiano os comentários gerais... Onde quer que se apresente, cerca-a logo verdadeira multidão, ansiosa por ver de perto a belíssima tida como das mais perfeitas da raça latina. Ontem, no Hotel Jaraguá, onde a italiana se hospedava, foi-lhe oferecido um coquetel, que significou antástica movimentação de massa: curiosos, jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas transformaram os amplos salões da grande hospedaria em legítima batalha campal. A entrevista anunciada, assim, não houve, nem poderia haver.

Hoje, no anunciado coquetel da FilMOTECA, espera-se que não se reproduza o “rush”.

O clichê acima é produto de um passe de magia do nosso fotógrafo, ontem, no Jaraguá. Silvana despede-se amanhã.

PRAZO PARA A VIGENCIA DAS NOVAS TARIFAS DA C.M.T.C.

Solicitações esclarecimentos à Prefeitura

Dando início ao seu trabalho sobre o pedido de homologação do aumento das tarifas da CMTC, o Departamento de Estudos e Planejamento da COAP acaba de solicitar à Prefeitura esclarecimentos em torno da data em que a maiorização deverá entrar em vigor. Essa informação se faz necessária, uma vez que o pedido encaminhado pela Prefeitura está em desacordo com as notícias de que as novas tarifas serão cobradas a partir de primeiro de março. Pelo ofício apresentado ao órgão controlador não há fixação de prazo.

DEBATES PROLONGADOS

A questão proposta pela Prefeitura deverá sustentar vivos e prolongados debates, uma vez que vários dos integrantes do órgão controlador já tiveram ocasião de manifestar contrários ao aumento das tarifas da CMTC. Nessas condições, caso o prazo de primeiro de março seja fatal para o reajustamento dos salários da concessionária dos transportes coletivos, o problema poderá se agravar, motivando medidas por parte dos empregados da empresa.

A DEMAR

Está marcada para hoje, na La Vila Civil, às 15 horas, a ação de consignação que o sr. Ademar Pereira de Barros move contra o Banco do Estado de São Paulo.

CAIU DO 5.º ANDAR A CRIANÇA E NÃO MORREU

RIO, 10 (‘Correio’) — Repetiu-se aqui o fenômeno verificado há pouco tempo no mesmo bairro de Copacabana: uma criança de apenas 2 anos incompletos despenhou-se do 5.º andar de um edifício de apartamento, caindo de cócoras, no pátio interno, e sobreviveu. Tânia Maria, de 1 ano e 8 meses, é a travessa pequerrucha que deu aos seus pais esse tremendo susto. Está internada no Hospital Miguel Couto a fim de tratar das perninhas fraturadas.

CORREIO PAULISTANO

Deve melhorar o serviço de distribuição de correspondência

Fala à nossa reportagem o sr. Francisco Gonçalves Neto — Sustadas as admissões de carteiros — Plano elaborado em 1950 para perfeita entrega de cartas — Simplificações que se anunciam para os próximos meses

Numerosas têm sido as queixas que temos recebido, sobre irregularidades na distribuição da correspondência dirigida a São Paulo. A última trouxe-nos um leitor: recebeu uma carta, vinda do Rio de Janeiro, por via-aérea, vinte dias após ter sido expedida! Verdadeiro recorde de morosidade e que bem mereceu a constatação que fizemos.

Eu sei, meu gabinete, recebeu a reportagem do “Correio Paulistano” o diretor, sr. Francisco Gonçalves Neto. Narramos aquele titular o ocorrido, solicitando dele a explicação para o fenômeno. Gentilmente aceitou o diretor dos Correios e Telégrafos em prestar-nos os esclarecimentos que buscávamos.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Inicialmente, o sr. Francisco Gonçalves Neto abordou a questão do número de carteiros que devem fazer a entrega de toda a correspondência destinada ao centro e periferia. Esse número é insuficiente. Não atende às reais necessidades dos serviços. A cidade cresceu igualmente os bairros, havendo alguns com densidade demográfica deveras impressionante. Todavia, o número de postalistas que deve proceder a cobertura de todos os bairros é o mesmo de mais de 10 anos atrás. O diretor dos Correios e Telégrafos, contudo, externou ao repórter a esperança em ver tal problema solucionado satisfatoriamente. A administração central é que indicará os novos carteiros para os serviços da capital. Embora ainda que com as novas admissões não tenhamos elementos em quantidade bastante para assegurar um serviço perfeito, no

plano de distribuição da correspondência, a deficiência será bastante amenizada indubitavelmente.

SUSTADAS AS ADMISSÕES

Declarou, ainda, o sr. Francisco Gonçalves Neto que atualmente estão sustadas as admissões de funcionários para o serviço postal. Evidentemente, lerão de ser aproveitados aqueles que prestaram concurso e obtiveram aprovação. Tudo isso depende, porém, de ordens superiores, para que possam contar com maior número de carteiros a serviço da população. Não obstante, já em 1950, quando dirigiu o D.C.T., o sr. Francisco Gonçalves Neto teve oportunidade de elaborar um trabalho tendente a resolver de vez o problema. Resume-se o mesmo na divisão da capital em 18 zonas, abrangendo assim todos os bairros. A pessoa, quando se dirigir aos correios, subscritará, no próprio envelope, o número da

zona correspondente ao bairro a que se destina a correspondência. Essa simplificação redunda em benefício do próprio público, pois, quanto, as malas serão feitas de modo a que, em cada uma delas, tenhamos toda a correspondência que se dirige para o mesmo e determinado bairro. Esse método, assegurou o diretor do D.C.T., é usado nos Estados Unidos e na Suíça, países que servem de padrão em matéria de serviço postal e telegráfico. Depois de concluídos tais estudos, nada mais se fez de 1951 para cá. Mas, com a próxima vinda a São Paulo, do diretor dos Correios, tal serviço será uma realidade, por haver superado a fase experimental e de estudos.

São Paulo, segundo o sr. Francisco Gonçalves Neto, dentro de três ou quatro meses, sentirá os efeitos da ampla simplificação que se fará no setor postal, que se estenderá a quanto diz respeito às várias atividades do D.C.T., quer para o trato da correspondência interna, quer no respeitante à externa, o “collis-postaux”.

Desse nosso encontro com o titular da Diretoria dos Correios e Telégrafos concluímos que as deficiências ainda são notadas na entrega e distribuição da correspondência, devem as mesmas irregularidades serem atribuídas à própria deficiência do pessoal.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

A ineptia da administração Quadros responsável pela debacle da CMTC

O prefeito interino dá um balanço na administração passada da empresa — Reparos imediatos nos leitos das vias públicas — Tubos de escapamento voltados para o teto dos ônibus...

Após passar o dia todo na CMTC, o sr. William Salem entrou em seu gabinete, por volta das 19 horas, para despaços, e foi logo concedendo uma entrevista aos jornalistas credenciados em seu gabinete. Falou longamente sobre a concessionária de transportes coletivos. De início leu o conhecimento do pessoal da imprensa dados referentes à situação financeira da CMTC, nas datas de posse e saída da diretoria que antecedeu a atual, visando dar um balanço na administração Janio Quadros. Revelou, a certa altura, que a CMTC, em abril de 1953, devia 612 milhões de cruzeiros e que, no momento, deve 892 milhões de cruzeiros, registrando-se um aumento de 280 milhões. Como um jornalista aduzisse que a elevação do “deficit” era consequência do chamado “plano de melhoria” adotado por aquela administração, o prefeito interino nada soube esclarecer. Citou, ainda, o sr. William Salem o aumento parcelado das diversas despesas da empresa registrado durante a administração passada, ou seja, de abril de 1953 a janeiro do corrente ano.

Ainda no decurso da entrevista de ontem, à imprensa, o sr. William Salem fez críticas diretas às administrações anteriores da CMTC, declarando o seguinte:

— “A CMTC é um problema de aptidão. Foram uns ineptos, incapazes, os que a dirigiram até agora”.

E prosseguindo, apontando uma papelada que trouxera da CMTC, asseverou:

— “Aqui está a segredo da CMTC: as fichas de 14 mil funcionários, que vou estudar uma por uma”.

FUNCIONALISMO

Manifestou aos jornalistas o sr. William Salem sua impressão sobre o quadro de servidores da empresa, o qual, na sua opinião, abriga número excessivo em relação às necessidades de serviço. Várias modificações no sistema de relações entre empregados e empregadores da companhia foram anunciadas, notadamente no setor de promoções, estabelecendo notas de merecimento, com o fim de aumentar os salários somente daqueles que realmente mereçam.

REFORMA DOS ESTATUTOS

O prefeito interino, na sua entrevista, anunciou ainda, que modificaria 75% dos dispositivos dos estatutos da CMTC, e como um repórter indagasse se havia necessidade de deliberação da assembleia geral de acionistas, respondeu o sr. William Salem:

— “A assembleia geral da C. M. T. C. sou eu”.

TUBOS DE ESCAPAMENTO

Outro assunto abordado pelo sr. William Salem foi o da colocação, em todos os ônibus da CMTC, de tubos de escapamento de fumaca virados para cima, em conformidade com lei municipal vigente. Expôs que com os dois milhões

ônibus...

de cruzeiros que seriam empregados na campanha psicológica de preparação do povo para o aumento de tarifas — medida da



Catastrófica a gestão anterior na C.M.T.C.

administração anterior que sustara — irá colocar esses tubos de escapamento, pintar e calafetar ônibus. Até o fim do mês todos os veículos da empresa apresentar-se-ão com esse melhoramento.

Cincoenta ônibus, na sua maioria servindo na linha “Jabaquara”, já estão funcionando com os novos tubos de escapamento. A medida será também extensiva aos veículos das empresas particulares.

AUMENTO

Com relação à propalada maiorização tarifária da CMTC, o sr.

REPARAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

Foram colocadas à disposição do gabinete do prefeito interino doze moto-niveladoras, seis rolos compressores, dois cavalos mecânicos, oficina volante, lubrificantes, combustíveis e um auto-irrigador, para a execução rápida de serviços de reparo e regularização nos leitos das vias públicas da zona periferia.

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

MUDANÇA DE SEDE

Em 12 de fevereiro de 1855, mudava-se o “Correio Paulistano” da rua do Imperador n.º 1 para a rua do Ouvidor n.º 46, e preparava-se para aumentar de formato, o que viria a acontecer a partir de 15 daquele mês, ao mesmo tempo em que iniciava o nosso jornal a publicação dos debates da Assembleia Legislativa Provincial.

A propósito de tais melhoramentos, a direção do “Correio” vinha a público para esclarecer que o aumento de formato do jornal e a publicação dos debates parlamentares não iria implicar em acréscimo do preço das assinaturas, que continuariam as mesmas, isto é, de 12\$000 por ano, e 7\$000 por seis meses. Para o interior, tais preços eram, respectivamente, 16\$ e 9\$ rs.

FALECIMENTOS

No período de 28 de janeiro a 10 de fevereiro de 1855, faleceram na freguesia da Sé nove pessoas.

CAÇAMENTO

O engenheiro civil Florindo de Moraes oficiará à Câmara Municipal apresentando o orçamento da despesa para o calçamento da “travessa que do largo de S. Bento vai à ponte do Açú, na importância de Rs. 800\$000”.

W. R.

SEJA CURIOSO!

A luz do antigo jarol de Alexandria era vista a uma distância de 61 quilômetros.

Savonarola foi morto numa fogueira.

Tiradentes nasceu em São João del Rei no ano de 1748.

Foi pelo marquês de Marialva que D. João mandou calioso presente a Napoleão Bonaparte.

O sarcofago em que foi sepultado Alexandre, em Menfis, era de ouro.

A famosa família florentina dos Medici deu dois Papas, um dos quais foi Leão X.

A mais romântica das revoluções foi a Conjuração Mineira, tramada sem a menor reserva, abertamente.

As primeiras escolas públicas do Brasil foram criadas pelo marquês de Fombar.

Em 1700 havia nos Estados Unidos um único jornal.

As grandes diferenças de iluminação, entre os vários pontos de uma sala, onde se lê ou trabalha, são tão prejudiciais à vista quanto a iluminação deficiente ou excessiva. Ao desviar-se a visão do livro e dirigir-se para outro ponto menos iluminado, os olhos são obrigados a um rápido e violento esforço de adaptação. A repetição desse esforço levá-los-á rapidamente à fadiga.